

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UM DISCURSO IMPORTANTE

O Presidente Truman

falou ao povo americano

dos problemas da guerra e da paz

WASHINGTON, 10.—O Presidente Truman, num discurso radiodifundido às 4 horas da manhã (hora de Lisboa), anunciou que, depois da guerra, os Estados Unidos tencionavam manter as bases militares necessárias para completa protecção dos seus interesses e da paz do mundo. Por acordos conformes com a Carta das Nações Unidas, adquirirão bases que os seus técnicos militares considerem essenciais para a protecção dos Estados Unidos.

O Presidente declarou: «Ninguém pode prever o que significaria outra guerra para as nossas cidades e para o nosso povo. O que nós estamos a fazer agora ao Japão, mesmo com a nova bomba atómica, é apenas uma pequena parte do que aconteceria ao mundo numa terceira guerra mundial. E' por isso que as Nações Unidas estão resolvidas a que não haja uma nova guerra. E' por isso que as Nações Unidas estão resolvidas a continuar unidas e fortes. Não podemos nunca permitir que qualquer agressor, no futuro, seja bastante esperto para nos dividir, ou bastante forte para nos derrotar.

«Foi este o espírito orientador na conferência de San Francisco. Foi este o espírito orientador na conferência de Berlim. Será este o espírito orientador no próximo estabelecimento da paz».

Passando em revista a conferência de Potsdam, Truman disse: «Não houve acordos ou compromissos secretos, além dos acordos militares correntes. E foi tornado perfeitamente claro aos meus colegas da conferência que, segundo a nossa Constituição, o Presidente não tem poder para fazer quaisquer tratados sem ratificação do Senado dos Estados Unidos.

«Os acordos militares feitos em Berlim é claro que foram secretos. Um desses segredos foi revelado ontem quando a União Soviética declarou guerra ao Japão».

A intervenção da Rússia na guerra contra o Japão

«A União Soviética, antes de ter sido informada da nossa nova arma, concordou em entrar em guerra no Pacífico. E' com satisfação que acolhemos nesta luta contra o ultimo dos agressores do «Eixo» o nosso valoroso e vitorioso aliado contra os nazis.

«Os japoneses saberão em breve alguns dos outros acordos militares secretos de Berlim. Conhece-los-ão em primeira mão, e não ficarão muito satisfeitos com eles».

Truman disse que o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros estabelecido em Potsdam teria de começar o trabalho preparatório para o estabelecimento da paz com a Alemanha. E

acrescentou: «Mas esta aceitação final terá de esperar até que a Alemanha tenha estabelecido um governo com o qual se possa fazer um tratado de paz. Entretanto, a conferência de Berlim estabeleceu princípios económicos e políticos específicos, segundo os quais a Alemanha será governada pelas potências ocupantes.

«Os Aliados procuram livrar a Ale-

(Continua na 5.ª pag.)



O Presidente Truman falando ao microfone

Está tudo preparado

para a invasão

do Japão

NOVA YORK, 10.—O enviado especial em Okinawa do «New York Times» informa que os norte-americanos têm já concentradas, em determinada área do teatro de guerra do Pacífico as forças militares que hão-de invadir dentro de muito pouco tempo o Japão, propriamente dito, as quais se encontram preparadas para entrar em acção à primeira voz. Acrescenta que os navios de guerra, transportes, barcos de abastecimento e barcas de desembarque, que hão-de participar na operação de invasão estão também já concentrados e preparados para o grande acontecimento.—(United Press).

O Japão aceita a rendição

segundo uma declaração do Governo de Tóquio transmitida através da Suíça e da Suécia aos Aliados

NOVA YORK, 10.—(Urgente).—A agência de notícias japonesa, numa emissão pela rádio ouvida aqui, diz que:

«O Japão está pronto a aceitar os termos da rendição oferecidos pela Conferência de Potsdam, contanto que essa declaração não compreenda qualquer exigência que seja contrária às prerrogativas de sua majestade, o imperador do Japão».—(Reuter).

A declaração foi feita através da Suíça e da Suécia

NOVA YORK, 10.—O governo japonês dirigiu um pedido aos governos da Suíça e da Suécia, para que transmitissem aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Rússia a informação de que o Japão está pronto a aceitar a declaração dos «Três Grandes», emanada de Potsdam.—(United Press).

A declaração formal de guerra foi entregue hoje em Tóquio

NOVA YORK, 10.—Uma mensagem da rádio de Tóquio, captada nos Estados Unidos, diz que o embaixador da Rússia no Japão, Jacob Malik, apresentou, às 11 horas de hoje, sexta-feira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Shigenori Togo, a declaração formal de guerra.—(Reuter).

LONDRES, 10.—A agência noticiosa nipónica disse ontem à noite: «Diz-se que é intenção do governo japonês permitir ao embaixador soviético comunicar com o seu governo. Parece que a repartição telegráfica de Moscovo não responde ao chamamento da repartição telegráfica de Tóquio desde ontem, 9 de agosto».—(Reuter).

Foram condenados à morte sete partidários de Mihailovitch

BELGRADO, 10.—A rádio desta cidade anunciou os resultados do julgamento dos partidários do chefe «chetnik», general Mihailovitch. Entre os acusados incluíam-se chefes militares e políticos e membros da chamada Comissão Nacional Central. Sete foram sentenciados à morte, um a 20 anos de prisão e a perda dos direitos civis por 10 anos e os restantes a períodos menores de prisão.—(R.).

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (III)

A experiencia alheia

e a nossa necessidade

pelo prof. dr. Luiz Reis Gomes

Os dois artigos aqui publicados com o propósito de reunir elementos susceptíveis de nos darem uma ideia da evolução do problema da investigação científica nos países mais representativos da Europa e da América permitem-nos afirmar, como princípios indiscutíveis, o seguinte: 1) — A investigação científica que foi inicialmente um simples complemento do ensino superior surge agora, por toda a parte, como uma função autónoma e permanente, que, pela sua importância e largas aplicações, transcende os limites da Universidade; 2) — Torna-se necessário concebê-la e organizá-la, dentro de cada país, numa escala nacional, pois só assim é possível utilizar e promover ao máximo os progressos da ciência em benefício exclusivo de cada povo e portanto da humanidade;

3) — O ensino tem de sofrer uma cuidada revisão por maneira que sirva para facilitar e não para entravar o ritmo do desenvolvimento da ciência; os professores, que antes de mais nada devem ser investigadores, precisam de inculcar nos seus alunos, em todos os graus de ensino, o gosto pelos problemas científicos e a paixão pela investigação. Pode, no entanto, objectar-se e a objecção tem sido formulada muitas vezes, se não haverá factores psicológicos, predisposições ou talentos hereditários, e condições económicas, que impossibilitem certos países, nomeadamente o nosso, de se lançarem numa campanha a favor da investigação científica, capaz de nos aproximar do ritmo de vida e da

(Continua na 9.ª pag.)

Aguardando a rendição

A rendição incondicional do Japão é aguardada dum momento para outro. Não se vê, efectivamente, muito bem que outra decisão possa tomar o governo de Toquio, perante a marcha inexorável dos acontecimentos, se deseja evitar a destruição total do seu país e poupar o seu povo a maiores e mais dramáticas provações.

A cessação das hostilidades no Ex-

tremo Oriente marcará o termo da mais sangrenta guerra de todos os tempos.

Esta guerra não começou do dia 7 de dezembro de 1941, quando caíram em Pearl Harbour as primeiras bombas lançadas pelos aviadores nipónicos, mas do dia 1 de setembro de 1939,

(Continua na 9.ª pag.)

A festa de homenagem à missão brasileira na Tapada das Necessidades

O Secretariado Nacional de Informação quis dar, este ano, um significado especial à cerimónia da distribuição dos prémios por ele atribuídos aos cultores das letras e das artes portuguesas—e, neste gesto, bem pode dizer-se que António Ferro pretende mostrar aos brasileiros como é pujante a vida intelectual da nação e como o organismo que dirige com supremo sentido orientador está atento a essas mesmas manifestações de cultura.

Assim, a festa que esta noite, a partir das 22 horas, vai realizar-se na Tapada das Necessidades, belo recanto de flores e de verdura, onde milhares de lampadas vão derramar a tónica suave da sua luz difusa, constituirá, para os brasileiros da missão académica, magnífico expoente da nossa actividade mental, tão intimamente unida às lembranças e ao amor do Brasil. António Ferro, ao abrir da festa, e quando entregar ao prof. Hernani Cidade o «Prémio Pero Vaz de Caminha», criado pelo Acôrdo Cultural, decerto definirá esta política do espirito como a mais nítida realização de quantos andam empenhados na demonstração de uma verdade evidente: Portugal e Brasil estão ligados indissolúvelmente pelos laços do futuro, do presente e do passado.

Ribeiro Couto, poeta e diplomata, fino espírito que tão bem tem servido essa mesma compreensão, abrirá, em nome da missão brasileira, a segunda parte de um programa em que há os nomes de Frederico de Freitas, Assis Pacheco, Francis e Ruth—com algumas palavras—dessas que ele sabe tão bem dizer e que de forma tão subtil se impregnam de beleza espiritual.

Para que tudo possa correr dentro dos melhores interesses de todos—quantos assistirem hoje à excelente festa que o S. N. I. promove, terão transportes assegurados, porque a Caris quis associar-se a esta homenagem à missão Cultural Brasileira, organizando carreiras extraordinárias de «eléctrico».

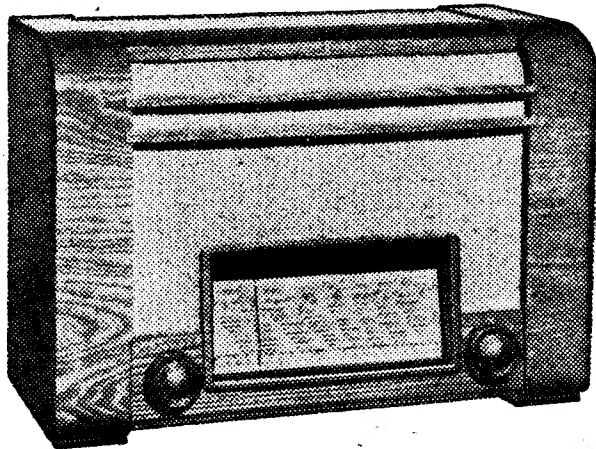
Devido à incerteza do tempo, recomenda-se aos convidados que se previnam com abafos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994\$	993\$	994\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.019\$	1.018\$	1.020\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.062\$	1.064\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.025\$	1.027\$
Centenários 4 % ...	—	2.487\$	2.490\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.855\$
Externas 1.ª carimbadas	1.775\$	1.775\$	1.780\$
Externas 3.ª série ...	—	1.940\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	283\$	—
Ações			
Esp.St.ª e Com.L.ª port.	2.575\$	—	2.585\$
Lisboa e Açores por...	970\$	970\$	975\$
Ultramarino cp. T. p...	483\$	480\$	485\$
Portugal port. T. p...	1.680\$	1.675\$	1.685\$
Mundial ...	—	1.520\$	1.570\$
Nacional ...	—	—	1.690\$
Sagres ...	—	2.000\$	—
Aguas Lisboa port...	217\$	216\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	225\$	223\$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	214\$	—
Cimentos Leiria T. p...	1.115\$	1.100\$	1.120\$
Crédito Predial port...	—	30\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	316\$	316\$	317\$
Alto Alentejo cupão...	853\$	852\$	853\$
Industrial Aliança ...	407\$	406\$	408\$
Portugal e Colónias ...	336\$	336\$	337\$
Nacional Naveg. T. p.	1.000\$	999\$	1.001\$
Colonial Navegação ...	1.260\$	1.255\$	1.265\$
Port.ª de Tabacos cupão	623\$	622\$	624\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	750\$
União Eléctrica Port.ª	648\$	647\$	650\$
Cassequel ...	1.039\$	1.039\$	1.041\$
Agrícola das Neves ...	—	—	770\$
Agricultura Colonial ...	490\$	480\$	490\$
Açúcar de Angola...	1.878\$	1.873\$	1.883\$
Buzi ...	200\$	200\$	201\$
Ilha do Principe ...	650\$	645\$	660\$
Zambézia T. de 25 ...	112\$	111\$	112\$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	542\$	544\$	—
Norte de Portugal 5%	—	114\$	—
C. P. 6 % ...	—	—	291\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	301\$	305\$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 42
Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

UM NOVO MODELO AGA



apresenta Nacional Radio, Lda Telefones: 2 5251-2 6251.
Rua da Bestega 57, 1.º
à venda nos seus Agentes autorizados:

EM LISBOA:

CASA JOSÉ COSTA—Rua de S. Paulo, 11—Telefone 24888
e em exposição nos Grandes Armazéns do Chiado, R. Nova do Almada, 112

EMPRESA ELECTRICA DE LISBOA (EMELLI)

Rua de Santa Justa, 97—Telefone 27210

RADIO REPARADORA, LD.ª

Rua da Palma, 179—Telefone 20590

SAMUEL H. MUCZNIK

Rua do Ouro, 266, 1.º—Telefone 27838

RADIO CONTROL (Armando S. Ferreira)

Rua Sousa Martins, 33—Telefone 41752

SOCIEDADE COMERCIAL MUNDIS, LD.ª

Rua da Misericórdia, 12—Telefone 27838

RADIO S. PAULO, LD.ª

Travessa dos Remolares, 42—Telefone 25205

STAND VIDAL

Travessa de S. Mamede, 23—Telefone 64489

NO ALGARVE:

SANTANA RADIO

Rua Filipe Alistão, 23—Faro

A ofensiva aérea contra o Japão

GUAM, 10.—Mais de 100 Super-For-talezas Voadoras atacaram às primeiras horas da manhã de hoje importantes objectivos militares em Amagasaki, na ilha de Honshu, incluindo as grandes refinarias de petróleo ali existentes.

As tripulações dos bombardeiros que tomaram parte no ataque são unânimes em afirmar que os estragos causados em Amagasaki ultrapassam tudo quanto se possa imaginar.—(U. P.).

Os estragos são muito elevados

GUAM, 10.—O general Spaatz, chefe das Forças Aéreas Estratégicas no Extremo Oriente, anunciou esta manhã que pelas fotografias tiradas três horas depois da cidade de Nagasaki ter sido atingida por uma bomba atómica, verifica-se que a mesma sofreu enormes estragos. As fotografias mostram que o fumo continuava ainda subindo até à altura de 6.000 metros e que se podiam ver alguns incêndios. Pormenores completos sobre os estragos causados em Nagasaki não podem ser ainda fornecidos, em consequência do fumo que ainda paira sobre a cidade não permitir tirar fotografias nítidas.—(United Press).

«Raid» à ilha Formosa

MANILA, 10.—Mais de 400 bombardeiros pesados norte-americanos efectuaram esta manhã um ataque devastador às instalações japonesas na ilha Formosa, tendo sido especialmente alvejados os aeródromos, refinarias de petróleo e fábricas. Destruíram-se e danificaram-se mais de 30 aeroplanos inimigos pousados no solo. Ficaram em chamas muitas indústrias de guerra e foram afundados e danificados vários barcos japoneses que navegavam ao largo da ilha.—(U. P.).

Singapura também foi atacada com violência

MANILA, 10.—Rádio Singapura, fiscalizada pelos japoneses, comunica que várias esquadrilhas de bombardeiros pesados inimigos atacaram esta manhã as instalações nipónicas da base naval de Singapura. O ataque causou muitos estragos e vítimas.

Foi intensamente atingida a área do porto e foram afundados 4 barcos. Dois grandes transportes e outros três barcos inimigos ficaram a arder.—U. P.

Ataques à navegação japonesa

MANILA, 10.—A força aérea do Extremo Oriente e aviões da 7.ª esquadra destruíram ou danificaram mais de 60 navios japoneses e pequenas embarcações, assim como 47 aviões, na terça e na quarta-feira, segundo anuncia o Q. G. de MacArthur.

Os aviões atacaram fábricas, instalações ferroviárias e aeródromos em Kyushu. Nove caças e bombardeiros japoneses foram abatidos e 37 foram destruídos ou danificados no solo. O principal objectivo de Kyushu foi o aeródromo de Tsuiki, na costa norte. Aparelhos «Liberators» abriram o ataque com 5.000 bombas. Outros «Liberators» e «Thunderbolts» seguiram-se-lhes lançando mais bombas e foguetes.—(R.).

Os japoneses perderam ontem 248 aviões

GUAM, 10.—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Chester Nimitz, comandante-chefe das Forças Navais Aliadas do Pacífico, anuncia que aparelhos de porta-aviões americanos destruíram ontem 181 aviões japoneses e um certo numero de pequenos navios. Aviadores britânicos destruíram 24 aviões e 11 planadores e danificaram mais 19 aviões japoneses. A artilharia anti-aérea de 3.ª esquadra abateu outros 13 aviões japoneses. O comunicado acrescenta que o numero total de aviões japoneses destruídos ou danificados eleva-se a 248.—(Reuter).

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

No seleccionado MONUMENTAL, encontra V. Ex.ª hoje, até às 2 horas da manhã, um GRANDIOSO PROGRAMA, em que tomam parte, os DISTINTOS artistas: MOISÉS CAMPELOS (cantor) EMILIA PEREIRA, CARLOS LOURENÇO, FERNANDA BAPTISTA, FRUTUOSO FRANÇA, IDA GUERREIRO (estrela) e JOSE DE FREITAS (o Sr. Freitas). Não esqueça, hoje, de ir ao MONUMENTAL, onde tem CANÇÕES de COIMBRA, FADOS castiços, TANGOS, HUMORISMO e GUITARRADAS. MONUMENTAL, é ARTE, ORDEM, BELEZA e SELECÇÃO.

Adão apresenta em breve a sua 2.ª
MONTRA POPULAR, vendendo a preços BEM POPULARES os seguintes artigos: Camisas, Gravatas, Fatos de Banho, Camisolas interiores e exteriores. CASACOS SPORT POPULARES, Peugas, Pijamas e Roupões de quarto. Uma semana de verdadeiras PECHINCHAS POPULARES

Camisaria Adão — Rua Augusta, 240

Rose Bar (dancing)
R. Rodrigues Sampaio, 46
Todos os dias às 17 horas, chá
Aberto toda a noite
Terraços e Salão

ARMAMAR??
A vossa curiosidade será satisfeita em breve

HOSPITAL «C. U. F.»
Travessa do Castro, 3
(à Cova da Moura)

Encontram-se já abertos aos Ex.ªs Médicos e ao Público os Quartos Particulares deste Hospital.
As pessoas interessadas devem dirigir-se para informações à Secretaria do Hospital ou pelos Telefones 60136 718.



BLANCO

Especialista em «mise-en-plis»
e em todos

os trabalhos da sua arte

Cabeleireiro René

Trav. do Salitre, 19-1.º Telef. 24743
(ao Parque Mayer)





Toiros em Alcochete

depois de amanhã, às 18 e 15
por ocasião das tradicionais FESTAS DO
BARRETE VERDE E DAS SALINAS
e dedicada à Colônia Americana residente em
Lisboa para apresentação do único matador de
toros norte-americano.

SIDNEY FRANKLIN

que alternará com o fino «diestro» e extraordi-
nário bandarilheiro mexicano

ARTURO ALVAREZ

na lide de quatro formosos e corpolentos tou-
ros de casta espanhola para a estreia da nova
ganaderia do sr. Manuel Caria, de Sotulal, sen-
do outros quatro lidados pelos cavalleros

José Casimiro e Murteira Correia

e pelos nossos melhores bandarilheiros e pega-
dos pelo grupo de forcados Artur Garrett.

Sol 14\$50 e Sombra 35\$00

Emocionantes esperas de toiros. Carreiras de
vapores extraordinários e em número suficien-
te. Partidas de Lisboa, da ponte do Sul e Sues-
te, no Terreiro do Paço, às 7, 11, 15 horas.
Regresso às 21 e 30, 0 e 1 hora.

Almoço e jantar regional, de inscrição livre,
iniciativa do «Aposento do Barrete Verde», te-
lefone Alcochete 100.

VARIEDADES 2 SESSÕES

A's 21 e às 23

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira,
Eunice Muñoz, Barroso Lopes,
Marta Ferreira, Carminda Pereira,
Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo
e João Pío

LUSO

A's 21 e 30



Carlos Oliveira



Ilda Silva

HOJE, grande espectáculo neste sa-
lão com a estreia do formidável TRIO
RIBÉRIZ que gentilmente presta o
seu concurso. Completam o programa
os aplaudidos artistas: Carlos Oliveira,
Ilda Silva, José de Castro, Maria Emi-
lia Araujo, António Augusto Ferreira,
e Maria Fernanda. Acompanhamento
à guitarra e viola por Casimiro Ramos
e Martinho de Assunção.

Ninguém falte hoje a este esplendi-
do espectáculo.

TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS...
DIVIRTA-SE, MANDE AO DIABO OS DESGOSTOS...
META-SE NO «ELECTRICO» OU VA' A PE' A'

FEIRA POPULAR

Um parque estupendo, cheio de atractivos, onde tudo é alegria esfuante, luz, cor, bom
ar, arvoredo frondoso, comidas e bebidas para todos os paladares, todas as bolsas, todos
os estomagos

CENTENAS DE ATRACÇÕES TUDO EM MOVIMENTO ESTONTEANTE
ENTRADA SÓ 1 ESCUDO

HOJE, NO PÁTIO DO VIMIOSO

A SENSACIONAL FESTA

NOITE DAS VEJETAS DA RÁDIO

com Luiza Maria, Irmãs Remartinez, Gina Esteves e José António. Um
grupo dos melhores cantadores de fado e os Mancos Alexandres

Foi adiada para amanhã a reabertura do Apolo com «Nazaré»

A Empresa do Teatro Apolo, para completa afinação da montagem da
opereta popular «Nazaré», resolveu adiar para amanhã sábado, definitivamente,
as suas primeiras representações. Como já Lisboa inteira sabe, «Nazaré»
vai ser interpretada pelo maior elenco organizado nos últimos anos e do qual
fazem parte duas queridas vejetas: Irene Isidro e Herminia Silva, três gran-
des actores cómicos: Costinha, Santos Carvalho (R.) e Armando Machado, a
querida actriz: Luiza Durão, o barítono: Alberto Reis e a jovem actriz: Maria
Clara.



Um lugar no céu

comédia musical com Lena
Horno-Rchester e Ehael Wa-
ters



RELIQUIA MACABRA

com Humphrey Bog-
gart, Mary Astor e
Peter Lorre



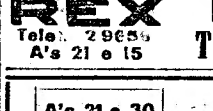
Carmen (A de Triana)

com Imperio Argentina



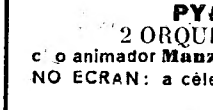
SHERLOCK HOLMES

com Basil Rathbone



Chegou o amor

com Gloria Jeanne, Donald O'Connor



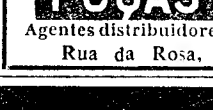
Em marcha!

Titãs da marinha



SEVILHA

A's 0,30



POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Perla do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

TIVOLI A bola de neve

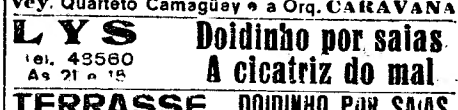
A's 21 e 45

TELEF. 60593 com Monty Woolley, Roddy
Mc Dowell e Anne Baxter



O idolo do publico

com Errol Flynn, Alexis
Smith, Jack Curson e Alan
Hale



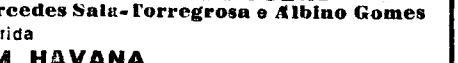
Um perigo em cada porto

HEI-DE CASAR CONTIGO



Doidinho por saias

A cicatriz do mal



Doidinho por saias

A cicatriz do mal



A casa sem luz

com Greta Gynt

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1923: Estreia-se como corista no antigo
Eden-Teatro na revista «Chá e Torradas», de
Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, empresa
António Macedo, a actriz Beatriz Costa. Al-
gumas vezes, o ensaiador Rosa Mateus tor-
nava-a artista, mas teve de desistir. Até que
um dia, durante uma viagem ao Brasil, no «Lu-
tetia», na festa da passagem do Equador, a
Beatriz, a corista sem jeito, encheu-se de cora-
gem e representou de tal forma que nunca
mais deixou de ser actriz.

Aniversário natalício: Amelia Perry (Josefi-
na Amelia Augusta Saraiva).

Atrás do reposteiro

Para a companhia Brundilte Judice-Alves da
Costa, foi contrada a actriz Helena Barros, que
se estreia na peça «A serpente».

—Dizem do Rio de Janeiro que a artista de
variedades, portuguesa, Lúcia, está ali a alcan-
çar grande êxito na rádio e deve estreiar-se bre-
vemente numa companhia do teatro Recreio.

—Para a companhia dirigida por Alves da
Cunha, que vai representar «A Portuguesa» no
Sá da Bandeira do Porto, foram contratados
os artistas Maria Manuela e Alfredo Pereira.

—No domingo, no Casino Peninsular, da
Figueira da Foz, realiza-se um sarau extraor-
dinário, a favor do «Ninho dos Pequenos»,
obra do dr. Bissau Barreto. Colaboram os se-
guintes artistas: o maestro-compositor e pianis-
ta espanhol D. José Iturbi e o soprano drama-
tico Raquel Ravina, do Metropolitan, de Nova
York; os bailarinos internacionais Ivonne e
Farrar e Elen e Regis; o actor João Villaret
e a bailarina classica Araceli Coral.

—Da companhia de revistas dos Variedades,
devem também fazer parte os artistas Carminda
Pereira e Barroso Lopes.

—O tenor Tito Livio; os bailarinos Made-
laine-Ramoskine; a vocalista Marilene e o
actor-animador Alvaro Barradas, seguem para
as praias e termas em «tournée». O primeiro
espectáculo é no domingo, no Parque Muni-
cipal de Sintra.

Primeiras exhibições

«Reliquia macabra», no Politeama

Tem muito interesse, por vezes atingindo a
ansiedade, este filme que John Huston realizou
com a sua maestria do mistério policial, e com
tão excelente interprete como Humphrey Bog-
gart, além da bela Mary Astor, do estranho
Peter Lorre, e de Gladys George. O mistério
está neste filme simbolizado na estatua dum
falcão que, sob uma camada de esmalte negro,
oculta uma estrutura de ouro e pedras pre-
sias. A luta pela sua posse é alimentada por
imprevistos que garantem a permanente emo-
ção do espectador. Completam o programa vá-
rios documentários e um jornal de actualidades.
—Visor 55.

Uma grande novidade!

«O correio da imperatriz» e «Legião de Fogo», dois grandes filmes em estreia, hoje, no Coliseu

O Coliseu não pára na sua missão de bem
servir o publico, a quem da constantemente, os
melhores e mais raros, espectáculos. Hoje es-
treia-se mais um sensacional programa, com
dois grandiosos filmes de categoria: a novela
histórica interpretada pela consagrada artista
Marta Abba «O correio da Imperatriz», um
assombro de técnica e realização e «Legião de
Fogo», um entreccho arrebatador e cheio de
emoção, focando a vida de sacrifícios dos he-
roicos bombeiros, com Lillia Silvi, Guido Ce-
lano e outros grandes artistas. É um progra-
ma de que toda a gente vai falar. Exhibição to-
dos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Domino».

VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Chuva de
filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um lugar no céu».

TIVOLI—«A bola de neve».

EDEN—«O idolo do publico».

POLITEAMA—«Reliquia macabra».

COLISEU—«O correio da imperatriz».

ODEON—«Sherlock Holmes» e a «Voz do
Terror».

CAPITOLIO—«Um perigo em cada porto».

TERRASSE—«A cicatriz do mal».

REX—«Em marcha».

LYS—«A cicatriz do mal».

PALACIO—«Sherlock Holmes» e a «Voz do
Terror».

SALAO IDEAL.

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

Relógios Involgares

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Organização MIAMI

DECK-BAR

A'S 0,30 HORAS

DANCING AO AR LIVRE — NOTÁVEIS ATRACÇÕES

ORQUESTRA CARAVANA | QUARTETO CAMAGÜEY

RETIRO DOS MARIALVAS



Guiomar da Conceição

AVENIDA

HOJE E TODAS AS NOITES

DOMINÓ

tradução de Norberto Lopes
desempenhada pela companhia
Brundilte Judice-Alves da Costa
UM ESPECTÁCULO AL-GRE

Aos domingos «matinée» às 16 horas

TELEFONE 2 727 3

A comédia em 3 actos de Marcel Achard

COM A VEGETA DE JAZZ

THE DIXIE BOYS

MARY-MERCHE

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA			CAPITAL SOCIAL		
Existência e depósitos em Bancos ...		22.438.983,55	seu valor ...		18.000.000,00
IMOVEIS			RESERVA ESTATUTARIA		
Prédios urbanos ...		51.432.876,43	seu valor ...		3.921.762,58
VALORES MOBILIARIOS			RESERVAS DIVERSAS		
Fundos publicos espanhóis e estrangeiros ...	134.139.676,63		seus valores ...		68.355.224,12
Fundos industriais de empresas espanholas e estrangeiras ...	54.958.486,55		CREDORES DIVERSOS		
Ações em carteira ...	1.909.200,00		saldos credores ...		41.603.428,10
Inversão da Reserva legal ...	2.153.810,96	193.161.174,14	RAMO «INCENDIO»		
DEVEDORES DIVERSOS			Reserva de riscos sobre prémios em vigor ...	15.305.097,08	
Saldos devedores ...		35.241.737,25	Reserva de sinistros pendentes, liquida de resseguros ...	5.076.700,41	
RAMO «INCENDIO»			Importe de 40% de sinistralidade de Canfranc, pendente de liquidação ...	12.610,40	
Reservas técnicas a cargo dos Resseguradores ...	7.658.391,91		Provisão para prémios em suspenso ...	331.325,00	
Saldo devedor das Companhias resseguradas ...	8.418.996,87		Provisão para comissões a pagar ...	415.696,30	
Depósitos em poder das Companhias resseguradas ...	37.237,33		Saldo credor dos Resseguradores e depósitos em nosso poder ...	23.149.279,75	44.290.708,94
Saldo devedor das Agências ...	7.648.440,44		RAMO «VIDA»		
Prémios vencidos a cobrar ...	1.988.589,21	25.751.655,76	Reservas matemáticas ...	125.865.502,25	
RAMO «VIDA»			Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, pendentes, a cargo dos Resseguradores ...	3.832.632,87	
Reservas matemáticas, a cargo dos Resseguradores ...	45.721.478,37		Benefícios a segurados com participação ...	114.097,91	
Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, pendentes, a cargo dos Resseguradores ...	4.327.759,92		Super-sinistralidade por liquidar ...	5.381,00	
Cobertura de reservas utilizadas—lei 17-5-1940 ...	2.619.412,65		idem a cargo dos Resseguradores ...	1.603.983,21	
Empréstimos sobre apólices ...	4.110.080,64		Reservas findas a cargo dos Resseguradores ...	939.756,00	
Nudas propriedades e usufructos ...	308.080,00		Créditos de segurados por desbloqueio ...	227.611,45	
Saldo devedor das Companhias resseguradas ...	867.625,18		Saldo credor dos Resseguradores e depósitos em nosso poder ...	* 52.206.101,77	
Depósitos em poder das Companhias resseguradas ...	7.759.880,98		Saldo credor das Companhias co-seguradoras ...	662.225,89	185.457.292,35
Depósitos em poder das Companhias co-seguradoras ...	1.141.774,99		RAMO «ACIDENTES» (Não explorado em Portugal)		
Saldo devedor das Agências ...	409,99		Totalidade das contas do passivo ...		32.120.662,78
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940 ...	4.076.391,87		RAMO «TRANSPORTES» (Não explorado em Portugal)		
Débitos de segurados por desbloqueio ...	2.043.681,16		Totalidade das contas do passivo ...		48.437.795,60
Prémios vencidos a cobrar ...	2.945.562,85	75.922.138,60	RAMO «ROUBO» (Não explorado em Portugal)		
RAMO «ACIDENTES» (Não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo ...		1.105.318,99
Totalidade das contas do Activo ...		17.836.543,53	RAMO «RISCOS VARIOS» (Não explorado em Portugal)		
RAMO «TRANSPORTES» (Não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo ...		215.681,46
Totalidade das contas do Activo ...		32.831.238,43	GANHOS E PERDAS		
RAMO «ROUBO» (Não explorado em Portugal)			saldo desta conta ...		14.452.319,80
Totalidade das contas do Activo ...		3.155.979,43			457.960.194,72
RAMO «RISCOS VARIOS» (Não explorado em Portugal)					
Totalidade das contas do Activo ...		187.867,60			
		457.960.194,72			

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español»—Os Agentes Gerais em Portugal—Unix Seguradora, Ld.—(a) Eulogio Uribarri

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França, é esta Companhia possuidora também em Lisboa de um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 60, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, **UNIX SEGURADORA, L.ª**—Telefone 2 2079—Telegramas «**UNIX**»—Caixa Postal 680

«LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL» TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS
Incêndio--Vida--Agrícola

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «**SEEL VERTICAL VISIVEL**», tornam num prazer, o que era trabalho fastidioso.

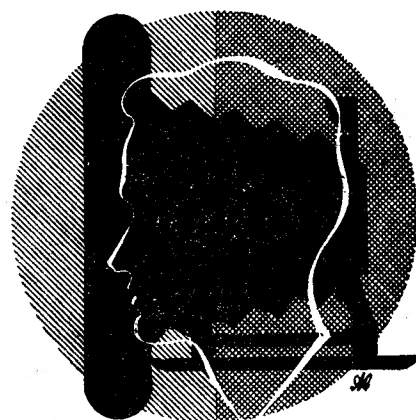
Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.ª

P. dos Restauradores, 53. 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clérigos, 44—Telef. 7171



NÃO ABUSE DA SUA MEMÓRIA!
PEÇA A COLABORAÇÃO DO SEU
K O D A K

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

O discurso do Presidente Truman

(Continuação da 1.ª pag.)

manha das forças que durante tanto tempo a tornaram temida e odiada e que actualmente a conduziram a completo desastre. Procuram eliminar o nazismo, os armamentos, indústrias de guerra, o Estado Maior General e todas as suas tradições militares. Procuram reconstruir uma democracia pela fiscalização da educação alemã, pela reorganização do governo local e do sistema judiciário, encorajando a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa, a liberdade de religião e o direito do trabalho a organizar-se. A indústria alemã deve ser descentralizada, a fim de afastar a concentração do poderio económico dos cartéis e monopólios. Deve concentrar-se principalmente na agricultura e indústria pacíficas. O poderio económico alemão para fazer a guerra deve ser eliminado. Os alemães não devem ter um nível de vida mais alto do que o dos povos que foram suas antigas vítimas, do que o dos países derrotados e ocupados da Europa.

O problema das reparações

«Não pretendemos cometer, de novo, o erro de exigir as reparações em moeda e depois emprestar à Alemanha o dinheiro com que ela pague. As reparações desta vez devem ser pagas em valores físicos, desses recursos da Alemanha que não são requeridos para seu tempo de paz.

«Os pedidos de reparações da União Soviética e da Polónia, devem ser satisfeitos com os bens localizados na zona da Alemanha ocupada pela União Soviética e com os valores alemães na Bulgária, Finlândia, Hungria, Roménia, e Austria Oriental. Os pedidos de reparações de todos os outros países, devem ser satisfeitos com a propriedade localizada nas zonas ocidentais de ocupação na Alemanha e com os valores alemães em todos os demais países. A União Soviética deixa todo o direito de reclamar o ouro tomado pelas tropas aliadas na Alemanha. Esta fórmula de tirar as reparações por zonas, levará a menos atritos entre os Aliados do que a base originalmente proposta para estudo na conferência de Yalta. A dificuldade desta fórmula, todavia, é que o equipamento industrial principal não é necessário, a economia de paz alemã se não encontra igualmente dividida entre as zonas de ocupação. As zonas ocidentais têm uma percentagem muito maior do que a zona oriental, que se dedica principalmente à agricultura e à produção de matérias primas. A fim de equilibrar a distribuição e dar à Rússia e à Polónia a sua participação adequada de cerca de 50 por cento, foi decidido que elas recebessem, sem qualquer reembolso, 10 por cento do equipamento principal das zonas ocidentais.

«Como se vê do comunicado, 15 por cento do equipamento nas zonas ocidentais, não necessários à economia de paz da Alemanha deve também ser entregue à Rússia e à Polónia. Mas este não é livre. A Polónia e a Rússia cederão às zonas ocidentais um valor igual em alimentos, carvão e outras matérias primas. Estes 15 por cento, por isso, não são reparações adicionais para a Rússia e para a Polónia. Pretende-se, apenas, equilibrar a economia na Alemanha e fornecer uma troca de géneros entre a parte ocidental e a parte oriental.

«Concordou-se em Berlim que o pagamento das reparações de quaisquer zonas que seja tirado, deve sempre deixar recursos suficientes para permitir ao povo alemão subsistir sem apoio continuado dos outros países».

A questão da Polónia

O Presidente Truman referiu-se ao acordo sobre o novo governo polaco, que deve realizar eleições o mais brevemente possível, na base do sufrágio universal e do escrutínio secreto.

E prosseguiu: «Segundo o acordo da Crimeia, pediremos a opinião do Governo Provisório polaco de unidade nacional no que respeita às suas fronteiras ocidentais e norte. Uma parte considerável do que era zona russa de ocupação na Alemanha passou para a Polónia, na conferência de Berlim para fins administrativos, até determinação final na conferência da paz. Quasi todos os acordos internacionais tiveram o seu elemento de compro-

misso. O acordo sobre a Polónia não abre uma excepção. Nenhum país pode esperar obter tudo o que deseja. É uma questão de dar e tomar, de ter boa vontade para ir ao encontro do vizinho, a meio caminho.

«Neste exemplo há muito que justifique a medida tomada. O acordo nesse sentido, mesmo provisoriamente, foi necessário, para permitir à nova Polónia organizar-se e permitir uma retirada mais rápida das forças armadas que a tinham libertado dos alemães. Na área a leste da linha Curzon há mais de 3 milhões de polacos que devem regressar à Polónia. A nova área a ocidente foi antigamente povoada por alemães, mas muitos deles já a tinham abandonado em face da invasão do exercito soviético. Fomos informados que há apenas cerca de 1,5 milhão que lá ficaram».

O território que os polacos devem administrar daria à Polónia um melhor apoio para a sua população e dar-lhe-ia também uma fronteira mais curta e mais facilmente defensável com a Alemanha. Povoada por polacos dará uma nação mais homogênea, e a acção de Berlim auxiliará a realizar a política básica das Nações Unidas para com a Polónia: criar uma nação forte, independente e próspera, com um governo escolhido pelo seu povo.

O Presidente afirmou: «Concordou-se em recomendar que na Conferência da Paz parte da Prússia Oriental seja entregue à Rússia. Concordara-se já nisso em Yalta. Dará à União Soviética, que tanto contribuiu para a vitória na Europa, um porto livre de gelos, à costa da Alemanha».

Na Conferência de Yalta concordara-se que os três governos assumissem responsabilidade comum para auxiliar o estabelecimento nas nações libertadas e satélites da Europa, de governos largamente representativos de elementos democráticos da população.

O Presidente prosseguiu: «Reafirmou-se em Berlim o que se afirmara nas declarações sobre a Roménia, a Bulgária e a Hungria. Essas nações não devem ser esferas de influência de qualquer outra potência. São hoje governadas por comissões aliadas de fiscalização, compostas de representantes dos três governos que se reuniram em Yalta e em Berlim».

O Presidente disse que em Berlim se concordara com processos de fiscalização que representam uma melhoria. A imprensa aliada gozará de plena liberdade, a partir de agora, para informar o mundo de todas as evoluções dos acontecimentos na Roménia, na Bulgária, na Hungria e na Finlândia. O mesmo acordo foi reafirmado no que respeita à Polónia.

Os cursos de água da Europa

O Presidente disse: «Uma das causas persistentes do mal estar na Europa nos últimos dois séculos foi a fiscalização egoísta dos cursos de água da Europa. Quero referir-me ao Danúbio, aos estreitos do Mar Negro, ao Reno, ao canal de Kiel e a todos os cursos de água do interior da Europa, dizendo respeito a dois ou mais Estados. Os Estados Unidos propuseram em Berlim que houvesse navegação livre e sem restrições nesses cursos de água interiores para garantir igual tratamento a todos os países. As agências que velariam pelo cumprimento pertenceriam os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União Soviética e a França e os Estados que tivessem interesses nesses cursos de água. A nossa proposta foi considerada pela Conferência e passou para o Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros. Os Estados Unidos desejam acentuar que são pela sua adopção».

Uma Europa esfomeada

A Europa de hoje está esfomeada. A esse respeito, Truman declarou: «A medida que o inverno vier a mingua aumentará. A não ser que façamos tudo o que nos for possível para auxiliar os países, perderemos no próximo inverno o que ganhámos com tão terribes dificuldades. Homens desesperados podem tentar destruir a estrutura da sua sociedade para encontrar nos destroços algum substituto que lhes dê esperança.

«Se deixarmos a Europa ao frio e à fome, podemos perder alguns dos

alicerces da ordem sobre os quais se conta que venha a firmar-se a paz do mundo. Devemos auxiliar até os limites da nossa força e da nossa vontade».

O emprêgo da bomba atómica

Naturalmente, os pensamentos em Berlim voltaram-se para o dia da vitória sobre o Japão: «Os Governos britânico, chinês e americano enviaram ao povo japonês um aviso adequado do que têm em reserva para ele. O nosso aviso não foi atendido. As nossas condições de rendição foram rejeitadas. Desde então, os japoneses viram já o que pode fazer a nossa bomba atómica. Podem prever o que fará no futuro».

«O mundo notará que a primeira bomba atómica foi lançada na base militar de Hiroshima. Isso foi porque nós desejávamos, neste primeiro ataque, evitar tanto quanto possível a morte de civis. Mas esse ataque foi apenas um aviso das coisas que hão de vir. Se o Japão se não render, as bombas serão lançadas sobre as indústrias de guerra e infelizmente perder-se-ão milhares de vidas de civis. Pego aos civis japoneses que abandonem imediatamente as cidades industriais, para se livrarem da destruição».

Compreendo o significado trágico da bomba atómica. A sua produção e o seu uso não foram empreendidos de animo leve por este Governo. Mas nós sabíamos que os nossos inimigos a procuravam. Nós sabemos agora quanto perto eles estiveram de a encontrar e conheciamos o desastre que seria para este país e para todas as nações pacíficas, para toda a civilização, se eles a tivessem encontrado primeiro. E por isso que nos vimos obrigados a empreender o longo, incerto e custoso trabalho da descoberta e da produção. Ganhamos a corrida da descoberta contra os alemães. Tendo encontrado a bomba, empregamo-la. Empregamo-la contra aqueles que nos atacaram sem aviso prévio em Pearl Harbour, contra aqueles que mataram a mingua, espancaram e executaram prisioneiros de guerra americanos, contra aqueles que abandonaram todo o simulacro de obediência às leis internacionais da guerra, agonia da guerra, a fim de salvar as vidas de milhares e milhares de japoneses.

Continuaremos a empregá-la até destruir completamente o poder do Japão para fazer a guerra. Só a rendição japonesa nos fará parar.

«A bomba atómica é muito perigosa para ficar num mundo sem lei. E por isso que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que têm o segredo da sua produção, não tencionam revelá-lo até se terem encontrado os meios de fiscalizar o emprêgo da bomba, a fim de nos protegermos e ao resto do mundo do perigo da destruição total.

Já em maio, passado, o secretário da Guerra, Stimson, a meu pedido, nomeou uma comissão onde o secretário de Estado Byrnes serviu como meu representante pessoal, para preparar os planos para a futura fiscalização dessa bomba. Pedirei ao Congresso que coopere, a fim de a sua produção e emprêgo serem fiscalizados e a fim de o seu poderio ser empregado, com uma influência esmagadora, para a paz do mundo. Devemos comprometer-nos a que essa nova força não seja mal empregada, mas seja posta ao serviço da humanidade. É uma terrível responsabilidade que caiu sobre nós. Agradecemos a Deus que no-la tenha imposto, em vez de a ter confiado aos nossos inimigos. Rogamos-lhe que nos guie, a fim de a empregar segundo os seus fins e as suas intenções».

A vitória de um ideal

A vitória na Europa foi mais do que a vitória das armas. O Presidente disse: «Foi a vitória de uma forma de vida sobre outra. Foi a vitória do ideal, fundado no direito do homem do povo, na dignidade do ser humano e na concepção do Estado como servidor—não como senhor—do seu povo. O povo livre mostrou que era capaz de derrotar o soldado profissional, cujas únicas armas morais eram a obediência e o culto da força. Podemos dizer a nós próprios que saímos desta guer-

ra como a nação mais poderosa do mundo, talvez a nação mais poderosa de toda a História. Isto é verdade; mas não no sentido em que alguns de nós o creem. Uma coisa é necessário não esquecer: é que a sociedade de homens que se governam é mais poderosa, mais forte, mais criadora do que qualquer outra espécie de sociedade, mesmo disciplinada, mesmo centralizada. Sabemos agora que a proposição básica do trabalho e da dignidade do homem não é uma aspiração sentimental ou uma esperança vã ou simples retórica. É a força mais forte e mais criadora que está presente neste mundo. Empreguemos essa força e todos os nossos recursos e toda a nossa perícia para a grande causa de uma paz duradoura.

«As três grandes potências acham-se mais intimamente ligadas do que nunca, unidas na resolução de conseguirem essa espécie de paz. De Teherão e da Crimeia, de San Francisco e de Berlim continuaremos a marchar juntos para o nosso objectivo».—(R.).

A morte de Paul Valéry

(Continuação da pag. central)

cemitério de Sète, sua terra natal—cemitério que não é outro senão «Le Cimetière marin» imortalizado nos seus versos.

Valéry foi uma espécie de deus literário, de modelo e de ideal, para duas gerações, pelo menos. O estilo de Valéry, tanto em poesia como em prosa, é sem nenhuma dúvida o mais puro, o mais perfeito da língua francesa. E os superrealistas habituaram-nos a tantas audácias que bem poucos acham ainda obscuros os sinuosos desenhos das suas frases. Desejamo-lo que nas próximas semanas, cada um tenha a piedosa curiosidade de pegar de novo no «La Jeune Parque» ou «La Soirée avec M. Teste». E, se por acaso, desconhecem esta obra, admirar-se-ão, ao lê-la da sua luminosa, da sua cintilante pureza.

Paul Valéry extinguiu-se aos 73 anos. Ainda esta primavera tinha-nos tido a alegria de o ouvir no «Collège de France», no seu curso de Poética. E se a sua voz estava um pouco fatigada, o seu olhar tinha sempre a vida da inteligência, e a sua linguagem os sabios arabescos, a beleza contida, compassada, guindada dos seus livros.

Paul Valéry é de origem italiana pelo lado materno, corso pelo paterno, e viu a luz do dia no Languedoc. Eis aqui a explicação, se é que é preciso explicação, de tantas estrofes do «Cimetière marin». Porque o Mediterrâneo que dá o gosto das evasões e das quimeras, dá também o gosto das certezas rigorosas. A matemática, a necessidade de ligações constantes e formuláveis entre as palavras, assim como entre os números, inspiraram a Valéry a procura incansável duma harmonia mais interior e mais lucidamente realizada.

Curioso destino o do rapaz de 19 anos que encontra André Gide e Pierre Louys em Montpellier, onde acabava os seus estudos de Direito ao mesmo tempo que publicava os versos que eram já transpostos, alquimizados, e promessas de obra futura. Depois, com a mesma finalidade lógica e miraculosa, ele é levado a Mallarmé que se torna o seu mestre e o seu modelo. Os seus livros tiveram sucesso, e no entanto Valéry nada publica durante 20 anos (até 1916, ano em que ele reuniu os versos antigos e trabalhou durante quatro anos para compor «La Jeune Parque»).

Segue-se depois uma existência cheia de honras, mundana e quasi oficial. Valéry publica tratados («L'Amor et la Danse») críticas («Variétés») notas («Rhumbs»). Depois da guerra, ele tinha começado um «Faust», que abandonou. Tê-lo-ia terminado? Conhecê-lo-emos nós, este «Faust», vítima ou vencedor do Conhecimento, e que seria talvez o testamento espiritual de Valéry?

Disseram que as suas gavetas continham notas, acumuladas todas as manhãs desde há cinquenta anos, e que ele nunca procurou pôr em ordem. Conhecê-lo-emos nós, o diálogo entre o autor e a sua obra? A obra de Valéry é um pouco a história (sob a forma de poema, de diálogo ou de ensaio) da inteligência «um homem de génio. Não se sabe o que é mais notável se a qualidade do instrumento ou o que ele contribuiu para formar. O mesmo espírito, noutros tempos, sob outros céus, teria produzido talvez um Pascal ou um Kant. O nosso tempo fez um Narciso da inteligência. Em lugar de construir sistemas audaciosos e arbitrários, Valéry pensou olhando para o seu pensamento, durante cinquenta anos, pacientemente, e ele exprimiu o seu olhar com um estilo tanto mais admirável porquanto ele era mirado, analisado e conduzido pela sua inteligência.

Não podemos melhor dizer adeus a Paul Valéry, e não podemos fazê-lo com maior comovimento do que imaginando-o, dormindo o seu último sono, em frente de:

«Este tecto tranquilo, onde andam as pom- bas...»

ECOS

Vão gastar-se, pelo Ministério das Obras Publicas, na barra de Portimão, mais de 35.000 contos. E' reconhecida há muitos anos a necessidade de remediar e renovar o que se apresenta em deploravel estado, duma insuficiencia mesquinha.

Apoiámos, portanto, quanto se faça em Portimão para que o seu porto, um dos mais importantes do país, possa corresponder ás urgencias de hoje e de amanhã. Quando o seu movimento comercial, em fase crescente, nos deixa adivinhar um futuro progressivo e laborioso, é natural que a navegação se ofereça nas indispensaveis condições de acesso, até a barcos de grande tonelagem. A exportação de conservas de peixe, de cortiça, frutas secas, bem como a importação de materias primas e subsidiarias, demandam trabalhos portuarios dignos de Portimão e do Algarve.

Pela centesima vez pelo menos, temos de referir-nos a um assunto a que não pode negar-se actualidade. Referimo-nos á falta de Policia, em certos bairros e ruas—o que facilita algumas actividades culposas que se sentem protegidas por tamanho excesso de confiança.

Dizem-nos que a Policia civica carece dum maior numero de guardas. Faça-se o necessario sacrificio, visto que Lisboa tudo merece—menos o abandono nocturno, tão propicio ao desabrochar das especies delinquentes. A propria Avenida da Liberdade, depois da meia noite, começa a tornar-se duma solidão que afflige. Do Parque Eduardo VII não falamos para não despertar as imaginações dos criadores de fantasmas sinistros.

A segunda bomba atómica caiu sobre Nagasaki que ficou quasi desfeita. Sentimos tamanha destruição de vidas, algumas delas inocentes, mas nunca perdoaremos á cegueira dos dirigentes. O Japão sabe perfeitamente que a guerra só tem para ele uma solução—a derrota. As suas ambições não vingaram.

Encontra-se agora ás portas da ruina. Que destino aguarda o seu imperio, formado á custa alheia?

Tem de resignar-se ao inevitavel. Para que prolonga o seu sacrificio, até o absurdo?

A bomba atómica, formidavel como a trombeta do Juizo Final, vem convencer os japoneses de que as vitorias já alcançadas noutros tempos contra a Russia e contra a China são o preludio duma terrivel e longa expiação. Possam eles purificar-se, pedindo aos seus deuses, agora um tanto perturbados, que os conduzam á paz e ao perdão.

São muitissimas as pessoas que acreditaram na vitoria da Alemanha. Ninguém ousa pedir-lhe contas por isso, visto tratar-se de convicções fundadas em erros involuntarios.

Houve quem exorbitasse, portando-se atribuladamente contra os que tinham outras ideias e esperanças?...

Ferdinand de Brinon, no julgamento do marechal Pétain, afirmou que o triunfo da Alemanha era crença geral em França. Deve ter havido confusão da sua parte, aliás não se compreenderia a violenta reacção que começou a manifestar-se, em Paris e outras cidades, contra o invasor. Fora de França, então, os êxitos de Hitler sofriram reservas e contestações.

Os aliados nunca perderam o dominio da opinião esclarecida que lhes era favoravel. Quando, depois de Dunkerque, Churchill fez o grande discurso em que contrapôs á impetuosa barbarie a serenidade impavida da resistencia inglesa, espiritualmente venceu o invencivel.

Está já publicado o novo numero da «Revista Municipal»—publicação cultural do Municipio de Lisboa. Além duma esplendida apresentação, traz artigos, alguns deles acompanhados de illustrações, que se impõem á atenção dos leitores. O dr. Jaime Lopes Dias, que superiormente dirige os serviços culturais da Camara Municipal, esmera-se para que esta revista esteja sempre á altura das suas responsabilidades.

A TRAGÉDIA DA ITALIA

A execução de Ciano

foi filmada em Verona
mas não se sabe onde pára o filme

Serão precisos ainda muitos anos para que sobre os dramas politicos desta guerra deixe de ser derramada essa luz vivissima do interesse publico. E a prova-lo aí estão esses relatórios, essas memórias, essa descrição de factos, tudo o que pertence aos bastidores do anteguerra e da guerra, divulgado com ar mais ou menos sensacional.

O drama da Itália, que tinha sido precedido desse outro que acompanhara a queda da França, veio ocupar, primeiramente, as páginas dos jornais. No fundo, e de algum modo, pelo menos, ligado ao drama politico—foi preciso destacar, o drama de familias, tão comum, aliás, á história da própria Itália.

E é partindo deste ponto que vamos relatar uma fase desconhecida da aventura Mussolini-Ciano, muito depois do casamento de Edda, com todo um rosário de factos, ora constituído por «etapas» brilhantes na carreira diplomatica de um jovem ambicioso, feito grande por devoção do sogro, ora nimbado de uma luz sombria em que o desacôrdo, o desentendimento, criaram por vezes páginas irónicas e simultaneamente trágicas.

A ultima, a mais trágica, talvez, que levou Mussolini a acusar o genro de traidor, a partir do primeiro dia em que entrara no seu lar, escreveu-a Ciano ao assinar a ordem de hostilidade ao Duce, naquela histórica reunião do Grande Partido Fascista.

A partir dessa assinatura—o curso da História ia ser mudado e, com elle, o das relações de familia. Ciano e Mussolini já não tinham a união essa estranha e enigmática figura de mulher que era a condessa Edda: tudo os separava, parecendo que seria, agora, o sogro o menos forte. O golpe de Estado, preparado por Badoglio, com a cumplicidade de Vitor Manuel e do Grande Conselho tinha levado Mussolini ao Hotel do Gran Sasso, onde o espirito de aventura e solidariedade de Hitler o havia de ir buscar.

Os acontecimentos, porém, precipitaram-se em turbilhão: o rumo da História não estava decidido e Ciano, enquanto o sogro era libertado, ficava prisioneiro dos alemães que haviam de o entregar ao julgamento dos republicanos fascistas. A' frente do partido, que instituiu um tribunal, estava o sogro, que ia fazer pagar ao genro a ousadia daquela assinatura. E pelos camisas negras, seis meses depois da queda do fascismo monárquico que reaparecia sob a forma de fascismo republicano—Ciano, diante do Tribunal de Verona, era con-

denado á morte. A figura de Edda, vivendo entre o marido e o pai, apagava-se perante o sogro e o genro... Ciano caia, sem que as supplicas da filha fizessem apagar as ofensas do marido.

A fantasia muitas vezes correu adiante dos acontecimentos. Não faltou quem supusesse que Mussolini conseguira a cumplicidade dos guardas e deixara «fugir» o conde Ciano. Mas, contra todas as fantasias, surge um documento irrefutavel do epilogo do seu drama, do drama da sua morte: a filmagem da execução em Verona. E' uma correspondência de James Cooper, ida de Roma para Inglaterra, que nos fala dos ultimos momentos do genro de Mussolini, do general De Bono e de outros membros do Conselho Fascista, votantes na demissão do Duce. A razão apresentada para a filmagem não pertence aos dominios da História: teve por fim servir de reagente psicologico, mostrando aos pequenos o exemplo dos grandes.

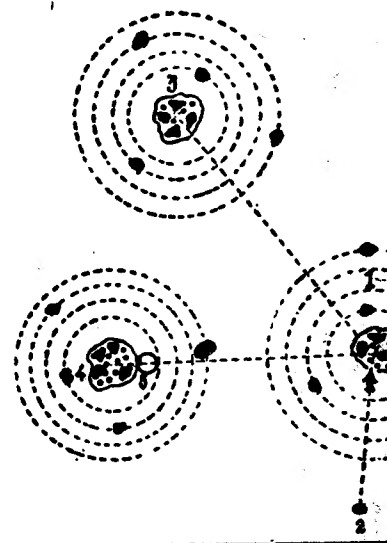
Segundo informa James Cooper, os operadores da filmagem eram officiaes alemães, vestidos á paisana—e era tão grande o interesse dos aliados de Mussolini, em obter um bom filme, que a execução foi retardada quasi uma hora, á espera que a neblina levantasse. O filme, que não se sabe onde está presentemente, mas que foi exibido perante a multidão, mostra-nos um Ciano pouco corajoso—menos corajoso que os restantes condenados—ligado a uma cadeira, de peito nu, em frente do pelotão executor e o rosto lavado em lágrimas.

Até ao ultimo momento deste epilogo do drama, Ciano julgara que o sogro appareceria com a mão protectora, manejada por Edda Mussolini. Agora, porém, não tinha já esperanças e succumbia de nervos, gritando angustiado por socorro.

Quem podia, porém, socorrê-lo? Ciano, preso de uma terrivel agitação, era mau alvo de balas, que acabaram por ir alojar-se nas pernas, até que o chefe da policia Caruso—todos se lembram da sua morte trágica—lhe apontou a arma ao peito e desfechou á queima-roupa.

Sobre o drama Ciano caia o ultimo acto—que por sinal estava a ser filmado...

Coerente com o seu passado, De Bono e Gottardi tiveram outra attitude. Corajosos os 78 anos do general pediram para apressar o acto; Gottardi, que chegara a mandar fazer um casaco para a hora da execução, teve animo para dêle fazer presente ao soldado do pelotão executor—quando soube que também de dorso nu iria findar os dias...



Assim se produz a energia atômica pela cisão da material, para bombardear; 3—novos no qual estão assinalados os nêutrons que, novas cisões de outros átomos; 4—novos do átomo 1; 5—nêutrons libertos do centro sua vez, a cisão

FALA O PROFESSOR DR. CIL

O que é

Uma partíc

onde tudo funciona num

-se ao dos planetas que

Ainda há pouco, aqui mesmo também, perante a curiosidade ansiosa do publico e de quantos têm acompanhado o desenrolar das noticias divulgadas relativamente á desintegração da matéria e o mundo novo da energia atômica—pusemos algumas interrogações que são hoje as interrogações de milhões de seres:

—Em que se baseia esta formidável descoberta? Que misteriosos caminhos percorreu a ciência para atingir os resultados agora anunciados? E, principalmente: que linguagem seria capaz de tornar acessivel a todos os mistérios desta grande descoberta?

Esses caminhos, essa linguagem, todo esse desvendado dos mistérios da matéria—surtem-nos nesta entrevista feita com o professor dr. Ciriaco Soares, catedrático da Faculdade de Ciências. Pela boca do illustre cientista, que não hesitou, justamente, em descer á linguagem simples do vulgo, o leitor ficará a conhecer os fundamentos da descoberta.

O que é um átomo

—A palavra átomo deriva do grego—diz-nos aquêl professor.—Significa a particula infima da matéria—aquilo que já não pode dividir-se. E, de facto, Demócrito e tantos grandes da filosofia grega, tiveram a intuição da verdade científica ou, pelo menos, do que se supunha ser a verdade da constituição da matéria. Ainda nos fins do século passado, o átomo era considerado a menor porção de um elemento

CARTA DE PARIS

A morte de Paul Valery

o grande poeta francês



PAUL VALÉRY

PARIS, agosto—Paris não tinha acabado do festejar o 14 de Julho. Em Montmartre, as montanhas russas, os bailes publicos e os soldados americanos arrebatam nos seus turbilhões as raparigas na flor da vida. O brilho da alegria, da vitoria, da juventude e do sol não se extinguiu dos rostos, e entretanto a França perdia um dos seus maiores escritores, Paul Valery. Ele morreu a 20 de Julho, levado por uma pneumonia.

Esta manhã, foram-lhe feitos funerais nacionais. Na esplanada do Palais de Chaillote, em frente do «Champ de Mars», o seu corpo foi exposto, sob um catafalco dourado, coberto por uma bandeira francesa. Guardas municipais, de penachos vermelhos, fazem guarda. O general De Gaulle acompanhado pelos seus principais ministros assiste á cerimonia, que é seguida dum desfile militar. Na manhã morna e brumosa, ao som duma musica surda, os soldados desfilarão; destacamentos da Marinha, da Aviação e do exercito colonial. Como ve, pensar que estes homens vindos de todos os pontos do Império prestam homenagem ao grande poeta desaparecido.

Paul Valery terá a sua ultima morada no

VIOLANTE CANTO DA MAIA

(Continua na 5.ª pag.)

Coleção

Estão publicadas duas obras

“MENSAGEM”

de FERNANDO PESSOA

3.ª edição

«Mensagem», o grande poema de Fernando Pessoa, é já hoje um dos maiores livros da literatura portuguesa. A consagração deste livro está feita. O tom épico do poema, a grandeza do vulto que Portugal projecta no futuro e o seu destino universal, fazem da «Mensagem», pelo seu significado nacional e poetico, a epopeia da modernidade portuguesa.

Destas duas obras, além das edições vu

A' venda em todas as

EDITORIA

RUA DAS CHAGAS, 23 a 2

O ASSASSÍNIO DE JOAQUIM FERREIRA

A mulher envolvida no caso deve estar alheia ao crime de morte

Os agentes Armelino, Eloi e Mandail procederam esta madrugada a varias diligencias, tendo percorrido o Parque Eduardo VII, a examinar de novo o local onde foram encontrados uns olhos brancos, pertencentes ao infeliz Joaquim Ferreira, os quais estavam sobre um chão relvado, circundado por uma pequena arborização em forma oval, quasi ao fim do passeio empedrado em direcção aos portões da rua Castilho. Este é o sitio mais escuro do Parque, podendo ocultar-se ali qualquer pessoa, que não será vista por quem passe pelo passeio ou pelo leito da rua alcatroada. Tudo indica que a vítima esteve ali acompanhada, tanto mais que a Polícia não abstrai a companhia duma mulher. Falta ainda encontrar uns olhos azues da vítima, pois ele quando saiu de casa levava dois pares de olhos, uns brancos e outros azues.

Os unicos portões que ficavam fechados no Parque eram os da rua Castilho. O Parque era apenas vigiado por um guarda.

Ontem o Parque estava rigorosamente policiado: de 100 em 100 metros viam-se policiaes municipais e de Santa Marta, além de guardas da Camara, cujo numero foi ontem reforçado. De vez em quando, ouvia-se entre a escuridão da noite:

—Quem vem lá! Faça alto!

Quando os agentes se aproximavam do local onde foram encontrados os olhos, surgiu um cãozito preto a ladrar furiosamente. Pouco depois apparecia um guarda, dono do cão, com um varapau.

—Ouviu passar aqui na segunda-feira algum automovel?

—Estão sempre a passar carros por aqui.

—E gritos, ouviu?

—Tambem não! Para aqui, durante a noite, vem tudo o que há de pior. Mais de vinte pessoas vinham dormir para aqui, uns por não terem casa, outros com fins reservados.

Quem é a mulher que acompanhou a vítima?

Não há duvida que o Joaquim Ferreira acompanhou com uma mulher no dia em que foi vítima do crime. Esta mulher pode prestar á Polícia uma pista para a descoberta do crime, pois ela, embora não assistisse á morte, devia, pelo menos, ter assistido ao inicio do conflito. A Polícia guardará o maior sigillo sobre a sua identidade, caso ela se apresente voluntariamente.

Segundo uma declaração feita por um amigo da vítima, a Polícia já tem a indicação da rua onde o Joaquim Ferreira aguardava a referida mulher.

O sr. Salvador do Carmo, que depôs no Tórel, não é o conhecido desportista do Belenenses, dos mesmos nome e apelido, e que foi um dos seleccionadores nacionais de futebol na ultima época.

Novos achados

Hoje foram entregues na Polícia de Investigação a carteira, os olhos escuros e dois lenços, pertencentes a Joaquim Ferreira, assim como uma navalha, que se encontrava a 250 metros do local onde appareceu o cadaver da vítima.

O sr. dr. Abranches Monteiro, que orienta superiormente as investigações, dirigiu-se immediatamente para o Parque Eduardo VII, a-fim de examinar o local onde esses objectos foram encontrados. Foram ouvidos ali alguns trabalhadores do Parque, sendo levados dois deles para o Tórel e intimados outros que estiveram de serviço na segunda-feira, a comparecer naquelle policia.

Uma prisão importante

Os agentes que têm a seu cargo as investigações, prenderam um individuo com varias prisões, que a semana passada, na companhia de

outros, assaltou um rapazito a quem furtaram a fêria na importância de 72\$00. Durante o dia de hoje, fizeram-se algumas prisões de individuos que frequentavam o Parque durante a noite.

A autopsia ao cadaver

No Instituto de Medicina Legal, sob a presidência do juiz sr. dr. Abranches Martins, fez-se hoje a autopsia ao cadaver do treinador do Sporting, na qual intervieram os srs. dr. Correia da Silva e dr. Azevedo Neves Filho, com a assistência do escrivão Castro. Os peritos verificaram que o ferimento que a vítima apresentava abaixo do mamilo esquerdo fôra a causa da morte. Este ferimento foi feito com arma branca (navalha). Desconhece-se, ainda, o exame feito ás pedras manchadas de sangue que foram encontradas em varios locais do Parque Eduardo VII.

A Polícia enviou, hoje mesmo, para o Instituto de Medicina Legal a navalha encontrada no Parque, para ser devidamente examinada pelos peritos, no sentido de se averiguar se ela serviu para praticar o crime.

A acção da Polícia

Durante o dia de hoje, foram ouvidas pelos investigadores varias pessoas que se davam com a vítima, continuando a policia as suas diligencias para descobrir a mulher que assistiu ao desenrolar dos acontecimentos.

O funeral da vítima

O funeral da vítima sai amanhã, ás 15 e 30, do Necrotério, para o cemitério do Alto de S. João, sendo os restos mortais de Joaquim Ferreira encerrados numa urna, embora o cadaver seja dado á terra. O funeral é feito pela agência Gaspar, a expensas da direcção do Sporting.

O ministro das Colónias chegou a Quelimane

QUELIMANE, 10.—O sr. ministro das Colónias foi recebido nesta cidade com grandes manifestações de simpatia, iniciando, imediatamente, os seus trabalhos com as autoridades locais. Visitou, acompanhado pela sua comitiva, parte da cidade e algumas repartições publicas. Mais tarde, na residência do governador, recebeu os cumprimentos das individualidades de maior representação, afluindo muito povo, que o aclamou.

Hoje, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano visitará, ás 8 e 30, outros pontos da cidade e repartições publicas; ás 10 horas assistirá á cerimonia da entrega, pela Capitania do Porto, á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de um osario destinado a receber os restos mortais dos combatentes falecidos na provincia; ás 10 e 30, irá visitar os palmares da Companhia da Zambesia e Madal, realizando-se, ás 12 e 30, um almoço regional oferecido pelas Companhias da Zambesia, Madal, Boror e Sena Sugar, pela Sociedade de Chá Oriental e pela Namagaoa Plantation. O regresso a esta cidade effectua-se ás 17 e 30.—(LUSITANIA).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu encobrido-se progressivamente por W e mais tarde, chuva fraca sobre o litoral occidental. Vento WSW, moderado a fresco. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Maxima, 30°3; minima, 15°2. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 30°5; minima, 17°7.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, vemo-nos forçados a não publicar hoje as nossas habituais páginas feminina e de cinema e teatro (Exito), o que faremos oportunamente.

SALZEDAS??

A vossa curiosidade será satisfeita em breve

EM 3 LINHAS

Dos 14 concelhos do distrito de Vila Real o mais pequeno é o de Mesão Frio, que tem apenas 26 quilómetros quadrados, e que é precisamente o que tem maior densidade de população.

///

Para conclusão da obra monumental—que o é—do Recenseamento Geral da População, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, falta apenas, e quanto ao continente, o XIX volume, que dirá respeito a Viseu.

///

Já se encontra em distribuição o fascículo II do «Inventário de Lisboa», de Norberto de Araujo, edição da Camara Municipal, retardada por circunstancias meramente de officina.

///

O abastecimento de águas á sede do concelho de Vila Franca de Xira está orçado em 1.633 contos, recebendo a Camara uma participação para a obra de 378 contos.

///

Em grosso volume de 600 páginas foi agora publicado o catálogo bibliográfico (2.168 espécies) da exposição das publicações do anq aureo (1940). Organização de Carlos Simões, edição do Instituto para a Alta Cultura.

///

Partiu para a quinta Sommer, em Vila Nova da Rainha, o grupo excursionista do bairro de Santa Bárbara, que ali se conserva até o dia 13.

///

O «rápido» que sai de Sintra ás 9 e 12 deve chegar ao Rossio ás 9 e 45; mas hoje chegou apenas ás 10 e 22. Levou, portanto, mais do dobro do tempo do horário.

///

Vai ser construido um pavilhão para transfusões de sangue no Hospital de S. José. O concurso, com a base de 1.101 contos, realiza-se no dia 30.

///

A sede da Liga dos Combatentes, na calçada dos Caetanos (predio que pertencia á casa Pomba) vai ser ampliada, estando a obra orçada em 211 contos.

///

O arcebispo-bispo de Lamego rectificou há dias, por decreto episcopal, os limites das freguesias da Sé e de Almacave da cidade sede da diocese.

///

A Congregação dos Ritos, em sessão geral de 12 de Junho passado, em Roma, resolveu que Santo António de Lisboa passe a ser considerado «doutor da Igreja».

///

No campeonato de xadrez, em Barcelona, tem actuado com rara felicidade o campeão português Francisco Lupi, ali duas vezes vencedor do campeão de Espanha, e a par do campeão do mundo, Alekine, na classificação geral.

///

Antigamente, muitos veraneantes em certas regiões que tinham de vir diariamente a Lisboa aproveitavam a ocasião para trazer água fresca dalgumas fontes famosas. Agora dá-se a inversa: transportam da capital água da Companhia.

///

Cesar Porto deixou três volumes publicados, em francês, «Instintos», «Hereditariedade» e «Astrologia». No quarto, ainda inédito, occupava-se do átomo.

O serviço telegráfico

Um telegrama expedido ontem, ás 14 horas, de Caldas da Rainha para o nosso jornal, foi entendido em Lisboa ás 17 e 30 e entregue na nossa Redacção ás 19 e 15.

Outro telegrama expedido ontem da Figueira da Foz, também para o nosso jornal, ás 12 e 45, foi entendido em Lisboa ás 16 e 29 e entregue na nossa Redacção ás 19 horas, isto é, 2 horas e 31 minutos depois!

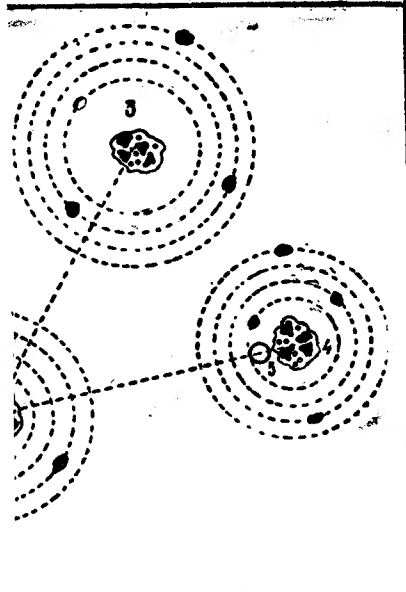
E' ocioso insistir nos prejuizos que estes atrasos causam—e limitamo-nos chamar para o facto a atenção do sr. administrador geral dos C. T. T.

A hora legal

A fôlha oficial publica hoje a portaria que manda atrasar de sessenta minutos a hora legal na noite de 25 para 26 do corrente mês, ás 0 horas, e de mais sessenta minutos, na noite de 27 para 28 de outubro, á mesma hora, tal como havíamos anunciado há dias.

ÁGUA do ALARDO purissima

Depositário Geral:
António Neves, Lda.—Tel. 4 2096



lo átomo: 1—átomo bombardeado; 2—partículas, provenientes da cisão do átomo 1 e por sua vez, provocação, depois de libertos, átomos atingidos pela libertação dos neutrões nuclear do átomo n.º 1 e que provocam, por lo átomo n.º 4.

RILO SOARES

O átomo?

la invisível da matéria

istema que pode comparar-giram em volta do Sol

que podia entrar na constituição das moléculas das diversas espécies materiais. Tinha-se o átomo como coisa absolutamente imutável, para cada elemento. Hoje, porém, conclue-se que o átomo é um sistema complexo, isto é, constituído por varias partes, segundo os elementos em que entra.

—Poderemos, então, discriminar as varias partes de que se compõe o átomo?

—Repáre: isso que era considerado o nada, possui uma estrutura, afinal, composta, segundo as averiguações modernas—e ninguém pode

(Continua na 9.ª pag.)

A política monetária do governo australiano

FREEMANTLE (Australia), 10.—O Primeiro ministro socialista australiano, Joseph Benedict Chifley, discursando na propaganda da eleição suplementar pelo circulo de Freemantle, defendeu a recente legislação muito discutida que inclue a lei sobre o regime bancario e a lei sobre a exploração das carreiras aéreas. Declarou que só o país deve dispôr da fiscalização monetária, não podendo esse sistema ficar confiado a particulares.—(R.).

«POESIA»

rimas da poesia portuguesa:

O LIVRO DE CESÁRIO VERDE

Edição escrupulosamente corrigida e revista, acrescentada com muitas produções do grande poeta que não figuram nas edições anteriores, nem nos ultimos estudos consagrados á obra de Cesário Verde.

A presente edição foi enriquecida com uma notavel serie de variantes e notas explicativas.

Uma edição modelar de um dos maiores livros da poesia portuguesa.

gares, fizeram-se duas tiragens especiais

livrarias e na sede da

IL ÁTICA

—LISBOA—Telefone 2 0642

Choque de comboios

25 a 40 pessoas mortas

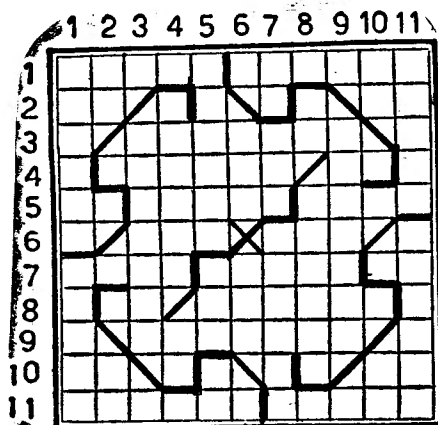
MICHIGAN, 10.—Entre 25 a 40 pessoas morreram em consequência de uma carruagem onde se encontravam ter chocado com um expresso do Grande Caminho de Ferro do Norte. A carruagem estava retida na linha devido a uma avaria na locomotiva.—(Reuter).

DR. AIRES DE SOUSA Retomou a clinica

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO** PORTO E BRANDY Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd. Depositários: SOTRAL, LTD. Travessa das Mercês. 23 — Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1048



HORIZONTAIS: 1—Chefes dos hebreus depois de Moisés e conquistador da terra de Chanaan que ordenou ao sol que parasse. Cabo a leste da Terra do Lavrador. 2—Carta de jogar. Interjeição que designa dor. 3—Barqueiro do inferno que passava as almas dum para outro lado do Estigio. 4—Assassinara. Nota musical. 5—Andava. Romano celebre pela custeridade dos seus principios. Vastos. 6—Interjeição. Jogo de cartas. 7—De alto preço. Habitar. Polvilho. 8—Pronome reflexo. Juntas. 9—Pomposos. 10—Soletra. Maligna. 11—Grande cuidado. Trono.

VERTICAIS: 1—Nunca. Pais da America. 2—Artigo definido. Existe. 3—Cidade de Espanha, capital de Provincia do mesmo nome. 4—Alfange asiatico. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 5—Indicação dum erro num impresso. Doença. Atmosfera. 6—Agora. Composição poetica. 7—Preposição e artigo. Negativa. Pelos do peçoço e da cauda dos cavalos. 8—Antigo nome da nota musical dó. Doidos. 9—Arrimos. 10—Alternativa. Nota musical. 11—Situadas. Rio da Palestina na qual S. João Baptista baptizou Jesus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1047

HORIZONTAIS: 1—Sepulveda. 2—Bola. Gola. 3—Al. Rasai. Er. 4—Rádio. Aduma. 5—Ras. Ler. 6—Ela. Azo. 7—Mal. Ien. 8—Osaca. Adore. 9—No Arame. As. 10—Atem. Mira. 11—Americano.

VERTICAIS: 1—Barcelona. 2—Sola. Sota. 3—El. Drama. Em. 4—Pária. Acame. 5—Aos. Lar. 6—Lás. Ali. 7—Aal. Iam. 8—Egide. Ede. ma. 9—Do. Urano. In. 10—Alem. Raro. Aragonesa.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—O Casino Peninsular continua com as suas festas em constante animação. Acaba de se realizar no amplo salão do «Café», a primeira garrafeira da época, com garrafas verdadeiras, tendo a petizada uma tarde cheia de alegria.

No próximo domingo realiza-se no Peninsular um serão de arte a favor da Casa da Criança Infanta D. Maria, obra social do prof. doutor Bissau Barreto. Na terça-feira, efectua-se também no Casino, um baile de gala. Chegou ontem á tarde e começou já a ser descarregado, para poder entrar a barra, o bacalhoeiro «Julio IV». O «S. Jacinto» chegou esta manhã, e vai também ser aliviado. Ambos trazem bons carregamentos.

CURSO DE FERIAS

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone)—Dentro do programa do curso de Férias da Faculdade de Letras, o sr. dr. José Vilaga realiza hoje naquela Faculdade uma conferencia sobre «Musica do Minho, musica portuguesa» com exemplificação pelos coros do Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Santos», da delegação da F. N. A. T. de Braga.

Amanhã visitam as ruínas de Conimbriga. No curso de férias da Escola de Farmacia, o sr. professor Ramos Bandeira pronuncia amanhã uma lição acerca da preparação dos extractos hepáticos.

Em Vila Verde dos Francos

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, realizam-se, em Vila Verde dos Francos, grandes festas em honra de Nossa Senhora dos Anjos, padroeira da freguesia, organizadas pelos srs. Francisco Borges Duarte, Adamastor Pratas, José Fonseca, Joaquim Ramos e Januário Ribeiro. Haverá alvorada, missa solene, procissão, quermesse, arraial, provas desportivas e a Festa do Barrete Amarelo, dedicada aos lugares de Fonte da Pipa, Lapadugos, Portela, Rabissaca, Rechaldeira e Rodeio, com uma grande marcha luminosa e concertos pelas bandas de musica da Ermegeira e da Serra de El-Rei.

Jóias — Pratas antigas

Comparamos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.^{DA}

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 9.—Promovido pelo Grémio da Lavoura da região de Alcobaça, realiza-se no dia 19, dia da Feira de São Bernardo, o quarto concurso pecuário, com muitos e valiosos prémios em dinheiro.

—Por ter encerrado o ano judicial, reuniram-se todos os advogados do concelho, num banquete no Café Restaurante Bau, que foi presidido pelo juiz da comarca de Alcobaça, dr. José Luiz Almeida.

—Faleceu nesta vila, com a idade de 82 anos, o comerciante sr. Sebastião dos Santos Vazão, natural de Alcobaça. O extinto era pai da sr.^a D. Candida Vazão, e dos srs. José dos Santos Vazão, proprietário, residente nas Caldas da Rainha, e do sr. Armelino dos Santos Vazão, comerciante em Alcobaça. A toda a família enlutada os nossos sentidos pesames.

NOVO CAMPO DE AVIAÇÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 9.—A noticia da próxima vinda a este concelho duma comissão de técnicos para inspecionarem os terrenos da Algaria, a-fim de verificarem a possibilidade de se construir ali um campo de aviação, causou grande entusiasmo. Já foram visitados dois terrenos, mas espera-se que o da Algaria agrade mais amplamente, tendo em vista a sua localização a vastidão e a facilidade de arranjo, dado o seu caracter plano. A verificar-se a sua aprovação, este concelho beneficiará extraordinariamente, visto ser dotado de um melhoramento que lhe imprimiria acentuado progresso.

FESTAS EM CASCAIS

Na praça da Vista Alegre, em Cascais, realiza-se, no próximo domingo, um novo festival taurino.

Entretanto, todas as noites haverá festas no recinto da feira, onde há barracas de comidas e bebidas, tiro ao alvo, etc.

A entrada custa apenas 50 centavos, revertendo o produto para o hospital da Misericórdia de Cascais.

PARA OS NOSSOS POBRES

Em honra de S. Caetano, advogado da providência, enviou-nos uma senhora espanhola 256\$00 para serem distribuídos em partes iguais, a 16 pobres nossos protegidos.

FANTASIAS DE ONTEM

REALIDADES DE HOJE

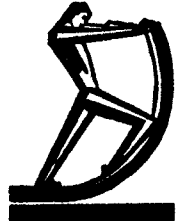


HAVAS

AS CASAS PRÉ-FABRICADAS, INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS EM CONTRA-PLACADO, REPRESENTAM, PELA SUA RESISTÊNCIA, INCOMBUSTÃO E ECONOMIA, UM ELEMENTO VALIOSO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA A QUE O MUNDO ASPIRA.

EM PORTUGAL

NO PORTO, ESTÃO EM MONTAGEM INSTALAÇÕES FABRIS ADEQUADAS, PARA QUE A CONSTRUÇÃO CIVIL DISPONHA, EM FUTURO BREVE, DUM PRODUTO PORTUGUÊS QUE RIVALIZE COM O DO ESTRANGEIRO.



JOÃO MARQUES
A MARCA DO FUTURO

JOÃO MARQUES PINTO & C.^{LA} L.^{DA}
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PORTO — TELEFONE 7933 / 1933

À Ex.^{ma} Classe Médica

Temos o prazer de informar que já se encontram á venda as especialidades dos Laboratórios SOCIEDADE NOSTRUM, LD.^{AS}, achando-se o representante em Lisboa, Sr. M. Leitão — Avenida da Liberdade, 35, 4.^o, telefone 2 8224 — habilitado a satisfazer qualquer pedido dos armazens ou farmácias.

VOLUNTARIOS DE CACILHAS

ALMADA, 9.—A prestimosa Associação de Beneficência dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas vai dentro de pouco tempo—e não o faz mais cedo por as obras a que anda procedendo não terem terminado ainda—inaugurar as suas instalações no primeiro andar do edificio do seu quartel, ou seja a ampliação deste.

No dito andar, que foi por assim dizer transformado, terá a referida corporação a sua sala de visitas; uma outra sala destinada a aula de ensino primário, de acordo com a Camara Municipal de Almada; sala de jogos e leitura para distração dos associados; gabinete de direcção; dois consultórios, um dos quais para tratamento dentário, com pequenas mas suficientes salas de espera, etc.

Esta corporação, a mais antiga do concelho de Almada, que relevantes serviços tem prestado e, certamente, virá a prestar, tem á frente dos seus destinos valiosos elementos que muito têm trabalhado pelo seu engrandecimento, possuindo já hoje magnifico material.

MILHARES DE RAPAZES

vão no domingo a Fátima

No próximo domingo, realiza-se uma grandiosa jornada a Fátima, em que tomam parte dezenas de milhar de rapazes agrários dos distritos de Lisboa, Santarém, Leiria e Coimbra. Acompanham os jovens lavradores os srs. bispos de Coimbra, Leiria e Heliópolis.

Também tomam parte na jornada os sócios do Grémio da Lavoura e das Casas do Povo daqueles distritos. Do programa faz parte um coro falado, que será executado por milhares de vozes. Os actos da jornada começam ás 10 horas da manhã.

Exames em outubro

Alguns alunos do ensino superior, que ficaram reprovados em julho, ou que não puderam ser admitidos a exame por falta de média numa das cadeiras do respectivo curso, apelam, por nosso intermédio, para o sr. ministro da Educação Nacional, no sentido de serem autorizados a prestar provas em outubro.

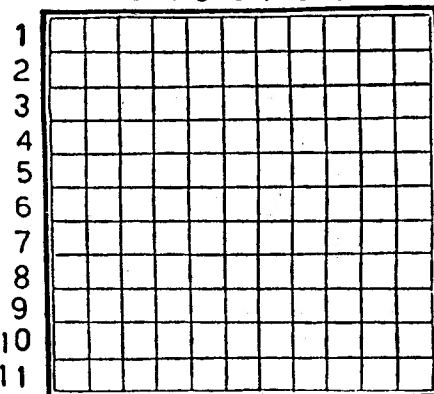
Na verdade, há cursos onde esta possibilidade se verifica legalmente; noutras, não. Parece-nos justo que se adopte um critério generico e uniforme, de modo que, por causa da repetição duma prova, os alunos não percam o trabalho de um ano lectivo.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 136

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

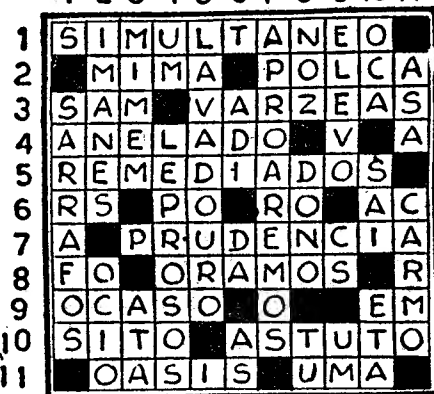


HORIZONTAIS: 1—Empregado dos caminhos de ferro. 2—Relativa aos astros. 3—Preposição latina que designa direcção. Visce-ra dupla. Desmoronar-se. 4—Variedade de carbonato de cálcio para escrever no quadro preto. Terreno de configuração mais ou menos triangular compreendido entre os braços extremos dum rio e o mar. 5—Amarras. Ecôa. Atmosfera. 6—Artigo definido. Preposição. O mais. 7—Caminhar. Preposição. Animal de mame. 8—Rentes. Duzentos e cinquenta romanos. 9—Magnetes naturais. Autor. Alternativa. 10—Joe'rassem. 11—Arrolara.

VERTICAIS: 1—Penhasco. Dar as côres do iris. 2—Pronunciaram o que outrem há-de escrever. 3—Reis. Interjeição. Nome de homem bíblico. 4—Brincar. Apelido. 5—Rancôr. Poetas. Antes de Cristo 6—Chega. Ruido. Letra grega. 7—Símbolo químico do iúridio. Mágica. Facto. 8—Relativa ao ar. Moeda japonesa. 9—Nome de homem. Apelido da heroína francesa que foi supliciada em Ruão. Maligna. 10—Grifo. 11—Ter tonturas de cabeça. Educanda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 134

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



VIDA ARTISTICA

A exposição de Santana, na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Santana, o grande mestre da caricatura, está de parabens pelo êxito que tem alcançado com a sua brilhante exposição, no Casino Peninsular da Figueira da Foz. O friso de caricaturas, todas flagrantes, em que o bom humor se alia intimamente ás observações psicológicas, reveste, por assim dizer, uma saleta dourada do Casino, onde se juntam muitos visitantes, permanentemente, que contemplam os caricaturados, de alguns dos quais já aqui demos seus nomes. E todas as pessoas que passam, pela elegante sala da exposição, ficam agradavelmente impressionadas com os trabalhos expostos, tanto mais que Santana dá absoluta semelhança a quantos o seu lapis privilegiado fixou ou as suas tintas coloriram.

Há que assinalar o êxito artistico, e também material, desta exposição, traço de agradável impressão do talento dum moço que se impôs pelo seu indiscutível valor.

A exposição encerra-se no próximo domingo, 12, á noite.



OS MELHORES FATOS DE BANHO

(Tabelados)

PARA HOMENS

TORRE EIFFEL

Telef. 2 3833

Rua do Carmo. 104-106

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

Aguardando a rendição

Continuação da 1.ª pag.

quando as primeiras tropas alemãs atravessaram a fronteira polaca. O conflito do Pacífico e a luta na Europa não podem encerrar-se separadamente. São peças fundamentais do mesmo processo de dominação mundial, cujo cérebro estava em Berlim, mas que tinha em Tóquio um dos seus principais instrumentos de execução.

Um episódio de significação histórica, a reunião dos chefes militares alemães e japoneses realizada em Cantão três dias antes do início das hostilidades no Pacífico com a assistência dum representante especial do Fuehrer, o capitão Fritz Wiedman, ficará, para sempre, a testemunhar a relação estreita que existiu entre a execução dos planos do Reich e a realização dos projectos do partido militar japonês.

* * *

O Japão não correspondeu às esperanças que chegaram a depositar-se na sua intervenção. Ao contrario de que seria de esperar, os seus chefes militares nunca conseguiram estabelecer uma doutrina de guerra à altura das suas ambições. No domínio da estratégia limitaram-se à execução dum tarefa restrita de sentido local, e preocuparam-se mais com a realização dos objectivos imediatos que podiam lisongear as suas aspirações à criação da esfera de co-prosperidade asiática, do que com a colaboração a emprestar aos seus aliados do ocidente, para que o bloco totalitário traduzisse em actos os seus projectos ambiciosos.

A prova dos factos, e ultrapassada a fase inicial do conflito que desencadeara, o Japão revelou rapidamente os sinais de impotência militar que não tardariam a acentuar-se com um carácter fatal. No dia em que o exercito de Kwantung se mostrou incapaz de atacar na Manchuria, aproveitando as circunstâncias favoráveis criadas pelo avanço alemão em direcção ao Volga e ao Cáucaso, e pela marcha de Rommel sobre o Suez, estava decidida a sorte da guerra. O bloco totalitário não dispunha nem dos recursos, nem da imaginação indispensáveis para praticar uma verdadeira estratégia de coligação. Foi no verão de 1942, precisamente quando as suas vitórias pareciam ter atingido o seu ponto culminante, que ele perdeu irremediavelmente a guerra.

* * *

O Japão praticou, simultaneamente com os erros de ordem militar que apressaram a sua derrota, as mais graves faltas psicológicas e políticas. Tal como aconteceu ao Reich na Europa, o Japão nunca pôde argumentar seriamente com a solidariedade, nem mesmo com a simpatia, da população asiática que pretendia redimir da tirania da raça branca. A actividade da sua diplomacia, que criara uma excelente reputação depois da primeira guerra com a Rússia, foi durante os últimos anos incoerente e contraditória. O conflito entre os diplomatas que, ao serviço do partido militar, advogavam a necessidade dum estreito entendimento com o Reich, e aqueles que viam na possibilidade dum conflito com os Estados Unidos o prologo da derrota, nunca deixou de fazer sentir os seus efeitos.

O pacto de amizade com a Rússia, assinado em 13 de abril de 1941, era a negação do pacto tripartido, concluído em 27 de setembro de 1940. Mais curioso foi que a mesma personalidade predominante, o antigo ministro dos Estrangeiros Matsuoka, subscreveu o primeiro, e trabalhou incansavelmente para a realização do segundo.

As bombas atómicas que começaram a cair no território japonês e a declaração de guerra da Rússia, surgem como os actos finais do drama japonês para apressar uma derrota militar e um desastre político sem precedentes. Mas essa derrota e esse desastre estavam já há alguns meses previstos com um carácter de fatalidade inexorável no livro do destino do Japão.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
Telefone 2 9062

O que é o átomo?

(Continuação da página central)

afirmar que chegámos à ultima decomposição—de três partes distintas: uma parte central, ou seja, o núcleo, em que reside quasi toda a massa do átomo e que se encontra em estado de suportar uma carga eléctrica positiva. Pois é em torno desse núcleo que gravitam certas partículas materiais, extremamente pequenas e carregadas de electricidade negativa. Essas partículas são os electrões.

—Temos, portanto, completa, a «constituição organica» do átomo?

—Ainda não. O próprio núcleo é constituído em geral, por um agregado de duas espécies de partículas: os prótons e os neutrões.

—A parte central, o centro nuclear, o coração do átomo, portanto, é constituído por prótons e neutrões...

—Sim, mas repare: os prótons, por sua vez, são partículas carregadas de electricidade positiva, ao passo que os neutrões não suportam carga eléctrica. E, no entanto, veja: neutrões e prótons... são da mesma massa!

—E há muitos prótons e neutrões em cada núcleo do átomo?

—O numero de prótons que constituem um núcleo é igual ao numero de electrões que gravitam em torno desse núcleo, quando o átomo se encontra electricamente neutro.

—E os átomos são todos iguais em matérias diferentes?

—Não. O mais simples é o do elemento hidrogenio, que é constituído por um unico protão na massa nuclear. A sua volta, gravita um unico electrão.

—E conhece-se a constituição do electrão?

—Conhece-se. Sabe-se, até, que essa massa é 2.000 vezes menor do que a do protão, imagine! Isto significa que a massa dos electrões, de que se compõe o átomo, é sempre igual uma fracção muito pequena da massa do núcleo.

—E, assim, concluímos os nossos conhecimentos sumários do átomo a tal «parte indivisível da matéria» como se julgava antes destas descobertas...

—Exactamente. Mas não devemos esquecer que, entrando no campo dos numeros e na «qualidade» de átomos, os elementos quimicos dispõem-se por ordem do numero de electrões que gravitam em torno do núcleo ou, mais precisamente: do numero de prótons que existem no seu núcleo.

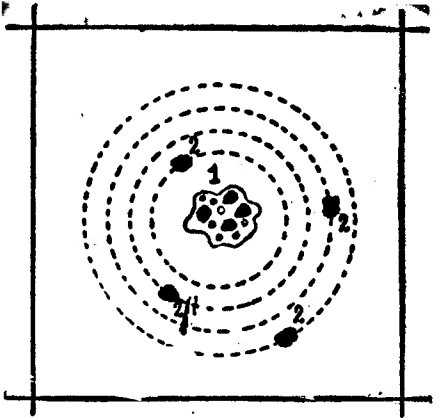
—E não é para ordenar esse conhecimento que existem as tabelas dos numeros atómicos?

—Claro. Na tabela de todos os elementos quimicos, cada um destes tem um numero de ordem que é o numero de prótons existentes no seu núcleo...

—No caso, por exemplo, do bombardeamento dos átomos não há alteração de elementos?

—Ah, isso há! Se algum átomo perde algum ou alguns dos seus electrões satélites—não se esqueça de que a «posição» dos elementos do átomo é a de um astro rodeado de satélites, sem lhe faltar a gravitação—logo se apresenta electrizado positivamente. Isto é: desaparece o equilibrio entre as cargas do núcleo e dos electrões. Melhor ainda, o átomo passa a existir no estado de ião. Ião positivo, portanto...

Estamos, agora, sumariamente, habilitados a entrar no estudo do fenómeno da desintegração dos átomos. Conhecemos a «natureza» atómica



Constituição do átomo: 1—centro nuclear, constituído por prótons e neutrões; 2—electrões, gravitando na órbita do centro nuclear

—a ciência é de uma subtilidade tal que nem admite certos vocabulos, mesmo em ser figurado...—pelo que podemos entrar no estudo da sua agregação e desagregação...

No domínio da radioactividade

O sr. prof. dr. Cirilo Soares continua então: —Nos fins do século passado, Becquerel e os esposos Curie—Marie e Pedro—descobriram a radioactividade. Ora, a radioactividade consiste na propriedade que os átomos de alguns elementos possuem de se transformar, por emissão de partículas provenientes do núcleo atómico.

—E a aplicação da radioactividade?

—Lá chegaremos... Vejamos: até agora, consideravam-se dois tipos de radioactividade: por emissão de partículas a que se deu o nome de partículas «alfa» (átomos de hélio ionizados) e por partículas «beta», os electrões. A estas duas espécies de radioactividade devemos acrescentar um novo tipo, também natural, o que se obtém por emissão de neutrões. Esta é uma descoberta da nossa compatriota Marieta Silveira.

—E que alterações se notam no núcleo?

—A estrutura do núcleo atómico do elemento radioactivo escolhido, modifica-se por via das emissões, vindo a constituir-se um átomo diferente. Por outras palavras mais objectivas: o elemento radioactivo transforma-se num novo elemento...

—E, enfim...

—Eu lhe digo: a este fenómeno é que se dá o nome de transmutação dos elementos, com a tão alvissara libertação da energia. Creio que está bem claro o fenómeno, não é verdade?

Daqui se passa a uma revisão da alquimia, das tentativas dos homens da Idade Média, para as pesquisas do ouro das retortas, para a desagregação da matéria, sem possibilidade, ainda, de a fazer agregar—sem meios descobertos de soldar de novo os neutrões e os prótons...

A caminho da bomba atómica

—Para lá da filosofia das ciências, ou interpretação dos fenómenos, está a ciência experimental—diz o sr. prof. Cirilo Soares.

—Sabia-se que, se uma partícula material fosse lançada com grande velocidade ao encontro de um átomo e pudesse atingir o seu núcleo se obteriam determinados resultados?

—As partículas «alfa», electrizadas positivamente, só com muita dificuldade poderão atingir o núcleo de um átomo que lhes sirva de alvo, porque a carga eléctrica desse núcleo o repelirá. Mas é mais fácil atingir o núcleo atómico, se o projectil for o neutrão. Está a ver-se porque: não tem carga positiva. Ora, este projectil neutrão pode produzir modificações no núcleo contra o qual foi lançado. Nos minérios de urânio (este elemento químico, tem o numero atómico de 92) apresentam-se duas espécies atómicas, diferentes apenas pelo numero de neutrões que entram na constituição do núcleo, associados, entretanto, em qualquer dos casos, nos mesmos 92 prótons. Uma dessas duas espécies de átomos do urânio, precisamente a mais rara no minério, quando bombardeada por um neutrão, pode captá-lo, porque esse acréscimo sofrido prejudica a estabilidade do núcleo atingido. Este, então, explode, dando dois átomos de elementos distintos, por cujos núcleos se distribuem os prótons e os neutrões, libertando-se alguns destes que vão, por sua vez, procurar a criação de outros átomos. E assim cresce a quantidade de energia libertada, numa progressão gigante...

—Em que consistia a maior dificuldade actual para que, depois de tantas conclusões, tardasse a aplicação prática dessa energia?

As conclusões actuais

—As dificuldades consistiam, precisamente, em separar as duas qualidades do urânio—o 238 e o 235—que é como quem diz, o que reage o que pouco reage perante o bombardeamento. Na descoberta dessa separação e na obtenção de quantidades apreciáveis é que está a coroa de glória dos sábios que descobriram o modo de accionar as bombas. A outra grande dificuldade estava em condicionar ou travar a intensidade da nova energia...

—Como funcionará, de facto, a bomba atómica?

—Mistério ou segredo de laboratório... Podemos admitir um «relógio» ou a «fricção» para provocar a explosão dos átomos do urânio. Tudo, porém, que se diga a este respeito pode ser apenas laborar em erros tremendos!

Investigação científica

(Continuação da 1.ª pag.)

atmosfera de curiosidade que caracterizam os povos civilizados da Europa e da América.

Num outro sentido, que, de certo modo, completa o anterior, podemos pôr em duvida que haja alguma maneira prática ou, dirão alguns irónicamente, processo mágico que nos permita estabelecer, no nosso país, em bases seguras, as condições materiais e de ambiente que em toda a parte se têm revelado como indispensáveis para a formação de uma grande massa de investigadores, da qual se destaca um núcleo significativo com verdadeiro poder criador.

Ora, indo ao encontro destas duas objecções, que só de serem formuladas já envolvem uma ponta de pessimismo acerca das nossas possibilidades no domínio da investigação científica, começo por fazer uma pergunta: dada a ideia que cada um de nós tem dos Estados Unidos da América do Norte e do feito prático, essencialmente prático dos americanos, qual dos dois domínios científicos deve ter aí atingido maior elevação—o das matemáticas puras ou o das matemáticas aplicadas?

Tenho feito a pergunta a pessoas muito diferentes, pelo meio e pela cultura, e a resposta, pronta e invariável, é esta: as matemáticas aplicadas, evidentemente. Pois a verdade, a pura verdade, é exactamente ao contrario!

Com efeito, os Estados Unidos estão hoje, no primeiro plano, em sectores fundamentais—Algebra, Geometria, Análise—da matemática pura, enquanto em vários domínios da matemática aplicada, por exemplo, nas teorias que interessam à construção naval, há marcadas deficiências, como o leitor pode certificar-se, lendo um artigo do prof. Richardson, da Brown University, publicado no *American Journal of Physics*, April, 1943, sob o título «Advanced Instruction and Research in Mechanics».

E o prof. Richardson continua: «nos descobrimos deficiências alarmantes em borracha e estanho e—tão importante como isso—em certos tipos de técnicas e de ideias. Recordando depois o ataque japonês a Pearl Harbour diz: «num mundo que estivesse em paz para todo sempre, podíamos contar inteiramente com o estrangeiro tanto em matérias primas como em sectores fundamentais da ciência; mas nas circunstâncias actuais essas mesmas deficiências e subordinações podem ter consequências trágicas».

Para ajudar a sair desta situação de inferioridade em certos tipos de técnicas e de ideias, que tão graves repercussões podia ter sobre o prestigio da grande nação americana, até pelos seus reflexos sobre o funcionamento de toda a sua máquina militar, preconiza-se, invocando também, em plena

II guerra mundial, exemplos colhidos no campo inimigo, um processo complementar daquele que, no final do século passado, permitiu aos Estados Unidos atingir rapidamente na matemática pura o nível excepcional que já referimos.

Na verdade, nessa altura vieram como bolseiros para a Europa, principalmente para Gottingen, a grande Escola de Matemática pura onde então se destacava como mestre e como matemático a inconfundível personalidade de F. Klein, uma pleiade de jovens diplomados que, ao regressarem ao seu país com uma sólida preparação e transbordante entusiasmo, dominaram o meio e educaram aquelas gerações de notáveis matemáticos de que os Estados Unidos hoje se orgulham. Nos nossos dias e inspirando-se ainda no exemplo de Gottingen, cujo Instituto de Investigação de Hidro e Aerodinâmica tão grande influência deve ter tido nas sensacionais realizações da aviação alemã durante esta guerra, a Brown University, com o apoio do U. S. Office of Education, a Carnegie Corporation e a Rockefeller Foundation, aproveita o êxodo para a América de notáveis investigadores perseguidos pelo fascismo, para criar a sua volta e sob a sua orientação um Centro de Matemáticas Aplicadas, que reúne neste momento nomes de reputação internacional como Dryden, Fry, von Karman, Prage, Sokolnikoffe Sygne e edita uma revista de grande categoria: *Quarterly of Applied Mathematics*.

O que acabamos de referir e que esperamos desenvolver em outros artigos encerra para nós, portugueses, neste momento, grandes ensinamentos. Em primeiro lugar, registemos os erros tremendo a que podemos ser levados ao tirar conclusões definitivas sobre predisposições científicas de um povo a partir daquilo que se assentou ser o seu carácter dominante; em segundo lugar, o método seguido pelos Estados Unidos no final do século XIX e que o levou tão rapidamente à criação de uma grande Escola de Matemática pura e o processo agora em desenvolvimento com o fim de eliminar graves deficiências em «certos tipos de técnicas e de ideias» constituem as duas únicas vias pelas quais Portugal pode resolver o seu problema da investigação científica, adquirindo verdadeira categoria de país civilizado.

Facultemos à nossa juventude o acesso aos centros de trabalho do estrangeiro, contratemos para o nosso país grandes investigadores, criemos a sua volta autênticos Institutos de Investigação, tudo num espirito de ampla visão e profundo sentido de responsabilidades; quebreemos de vez com o peso da tradição, a frouxidão nacional, a rotina e teremos dado um passo decisivo para a elevação do nível de vida do nosso povo.

Vida desportiva

TENIS

A vitória de Peggy Flint nos Campeonatos da Curia

São bem poucas as competições de ténis em Portugal que reúnem inscrição apreciável na categoria de «singulares-senhoras». Por isso mesmo deverá destacar-se o êxito desta organização na Curia, reunindo uma vintena de senhoras.

As «meias-finais» forneceram os seguintes resultados: Maria Irene Silva Araújo-Peggy Brixhe 6-4 e 6-3; Peggy Flint-Joyce Tait 6-3 e 6-4. A final: Peggy Flint-Maria Irene Silva Araújo 2-6, 6-4 e 6-4.

A eliminação de P. Brixhe pode considerar-se inesperada. Uma surpresa! Porque se trata duma tenista que «bate» forte e que tem presença e experiência de pista. O facto é, porém, mais para assinalar quanto é certo que Brixhe foi eliminada por uma jogadora que fez conscientemente o seu jogo, variando seus golpes e atacando—quando necessário.

Na «final», ainda Maria Irene conseguiu afirmar a sua personalidade. Não se intimidando com o valor da sua adversária, reconhecidamente mais forte, comportou-se de tal forma que o «match» apresentou acentuada expressão de equilíbrio. Todavia, a vitória de Peggy Flint foi o êxito da melhor jogadora. Trata-se duma tenista de excelente «serviço», com «drives» fortes, sabendo variar os golpes e dosear o seu esforço. Mas não há dúvida que há hoje uma camada de tenistas de futuro. Inclua-se merecidamente nesse grupo Maria Irene Silva Araújo.

De fora dos campeonatos oficiais realizaram-se três «Torneios de Consolação» que, por sinal, se transformaram em competições bem curiosas. Seus vencedores: «na prova individual»—Joaquim Nunes dos Santos; «em pares mistos»—W. Orton e Marta Weiss; «em pares-homens»—Manuel Nunes dos Santos e dr. Fernando Prata de Lima.

Podemos garantir uma coisa: os vencedores destas provas não ganharam sem esforço. Todos os concorrentes empenharam-se ao máximo, cada um convencido da sua superioridade sobre o adversário. Assim acabaram as organizações de ténis promovidas pelo Curia Palace Sports Club. Nove dias de lutas! As mais importantes competições portuguesas. Pelo menos, em quantidade de jogos e de tenistas.—T. DA S.

CICLISMO

Um «raid» de 1.500 quilómetros ao Norte

Os ciclo-turistas António Rodrigues da Silva e Manuel Tomé, vão empreender um «raid» ao norte do País, com paragens em Niza, Celorico da Beira, Vila Real, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Porto, Mealhada e Vieira de Leiria, num total de 1.500 quilómetros. Partem no próximo domingo e regressam a Lisboa no dia 24.



Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, Lda. R. dos Corredores, 202—Telef. 27458.

500 CONTOS

Precisa pessoa absolutamente idónea. Empréstimo por um ano contra letra aceite, juro máximo 8 % pago antecipadamente. Bom fiador. Assunto muito sério e urgente. Máximo sigilo. Só se trata com o próprio. Carta a B. G. 1.091. Agência Havas, R. Ouro, 242.

Automovel

Compro, moderno e bem calçado, só a particular. Chalet Chantal—Estoril—Telef. 535.

ERNESTO RODRIGUES FALECEU

Palmira Braz Rodrigues, Ernesto Rodrigues Junior e esposa, Arnaldo Joaquim Rodrigues e esposa, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu muito querido marido, pai, sócio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Rua Sampaio Bruno n.º 52, r/c, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VIDA MUNDANA DE LUTO

Ernesto Rodrigues

CASAMENTO

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Susana Cortesão Pais Lima de Faria, filha da sr.ª D. Maria Lobato Cortesão Pais de Faria e do sr. dr. Avelino de Faria, com o sr. dr. Henrique Pessoa Lobato Cortesão, filho da sr.ª D. Ludovina Pessoa Cortesão e do sr. Lourenço Lobato Cortesão, já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães e sua esposa D. Maria Gertrudes da Silva Campos Barbosa de Magalhães e por parte do noivo o sr. dr. Armando Cordeiro Ramos e sua esposa sr.ª D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos.

A cerimónia que teve carácter muito íntimo, foi realizada em casa dos pais da noiva, em capela armada para esse efeito, tendo sido celebrante o sr. dr. Carneiro de Mesquita, secretário geral do Patriarcado e particular amigo do pai da noiva.

—Realizou-se no dia 28 de julho, o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Guerreiro da Silva, filha da sr.ª D. Ermelinda Nobre Guerreiro da Silva e do sr. Domingos Bonifácio da Silva, com o sr. eng.º Gualberto Fernandes Pires, filho da sr.ª D. Maria Adelaide Fernandes Pires e do sr. João Gualberto do Nascimento Pires.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, a sr.ª dr.ª D. Maria Celeste Ribeiro da Costa Ferreira Cardoso e seu marido sr. eng.º Augusto Manuel Ferreira Cardoso, e por parte do noivo seus pais.

DOENTES

Encontra-se doente em Lisboa o sr. padre Manuel de Lima, que reside na rua Nova do Almada, 81, s/loja.

PARQUES INFANTIS

Para ampliar a obra dos Parques Infantis, realiza-se amanhã, no Casino do Estoril, uma festa a que assistirá a melhor sociedade elegante e em que tomam parte, com a Orquestra Toselli, Maria Gabriela, Gina Esteves, Luiza Maria, Irmãs Meireles e Remartinez, o tenor José António e Curado Ribeiro.

Chalet no Estoril

Vende-se luxuosamente mobilado ou sem mobília, com 18 divisões, 3 casas de banho, «chauffage», grande terraço, garagem, jardim e telefone. Facilita-se o pagamento.

Falar no próprio — Chalet Chantal — R. Angola — Telefone 535 — Estoril.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, corações e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgia dos hospitais — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Vitorbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Ratos X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

Na sua residência, rua Sampaio Bruno, 52, r/c, faleceu o sr. Ernesto Rodrigues, de 59 anos de idade, funcionário da C. M. L., natural de Lisboa casado com a sr.ª D. Palmira, Beas Rodrigues e era pai dos srs. Ernesto Rodrigues Junior, construtor civil, e Arnaldo Joaquim Rodrigues, electricista da casa Siemens. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da referida morada, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria Eugénia Samwell Dinis

Amanhã, 11, na igreja de Oeiras, pelas 9 horas, e na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, pelas 11 horas, celebrar-se-ão missas por alma de D. Maria Eugénia Samwell Dinis, mãe do actor Samwell Dinis, mandadas rezar por sua família.

Capitão Fernando Artur de Oliveira

A família do capitão Fernando Artur de Oliveira manda rezar missa, de primeiro aniversário, amanhã, às 9 e 30, na igreja de S. Mamede.

ROUBO DE UM COFRE com 50 contos

Na noite de 8 para 9 do corrente, os gatuños entraram na fabrica de cartonagens de J. A. Silva, Lda., na rua das Pedras Negras, 3, r/c, e furtaram uma caixa de fôlha com a importância de 49.750\$00.

VINHOS DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se à venda em garrafas de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto. Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Moraes Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusíadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

Leiam hoje o **fixe**

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª tem a certeza de ser bem servido. *Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos.

Marcam-se quartos. Telefone 203

«AQUEOLINA»

A maravilha das tintas a água, em pó e em massa, em todas as cores, e da mais fácil aplicação. Embalagens de 1 k.º e 2 k.ºs
Pedidos a Augusto V. Cardoso, Rua Cavaleiro de Oliveira, 55, r/c.

Tauromaquia

D. Pedro de Bragança

Experimentou grandes melhoras o toureiro-amador sr. D. Pedro de Bragança que em Cascais se feriu com uma bandarilha que chegou a produzi-lhe um rasgo de seis centímetros na pleura. D. Pedro de Bragança encontra-se num quarto particular do hospital da Misericórdia de Cascais o qual, festejando as melhoras do antigo toureiro-amador, começa no próximo domingo as vacadas na nova e vasta arena de Vista Alegre. Assim, no próximo domingo, conta com dois cavaleiros, António Anão, do Reguengo, e António Capela, de Montemor-o-Novo, auxiliados por D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira).

Carnicerito do Mexico, Simão e João Nuncio, no domingo, na Figueira da Foz

O Coliseu Figueirense inicia a sua época no próximo domingo, 12, com um cartaz onde aparece Carnicerito do Mexico, Nuncio, Simão, Augusto Gomes e Procopio a tourear 2 touros, em pontas, e o Grupo de Forcados Amadores de Santarém. Gado do dr. Emilio Infante da Camara.

«Manolete» e Arruza descançam

Manolete reapareceu em Vitoria após a fractura do clavícula, mas os médicos aconselharam mais um período de repouso, até ao fim de agosto. Também foi aconselhado um período de repouso a Carlos Arruza que já somou 60 corridas. Segue-se-lhe «Manolete» com 35, tantas como Pepin Martín Vazquez; depois Pepe Luiz e «Estudiante», com 24; Pepe Bienvenida e «Andaluz», com 23; Fermín Rivera e Luiz Miguel, com 22; «Choni», com 21, e Domingo Ortega, com 19.

Pepe Luiz e Pepin na Corunha

Nas corridas da Corunha triunfaram Pepe Luiz Vazquez, que cortou duas orelhas a um touro do conde de la Corte, e Pepin Martín Vazquez que cortou quatro orelhas dos de Guardila e também dos de Santa Coloma.



É VERDADEIRO COLARES?

Tem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se tem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande



DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

NSU BICICLETA QUE NÃO RECEIA CONFRONTO A PRONTO E EM PRESTAÇÕES

R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, L.º - LISBOA Telefone 4 5567
DR. ABEL ALVES — Ovidos, nariz e garganta de 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações de 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos de 17 h.
DR. ARMANDO LUIZES — Rins e vias urinárias de 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacinas de 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e stífilis de 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Ratos X de 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais de 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral de 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZES — Mecanoterapia, macagem, ratos ul de 15 h.
DR. JOÃO MACHADO — Doenças das crianças de 15 h.
DR. MARCELO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes de 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomatologia de 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres de 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, zereção pulmões de 17 h.

A GRANDE CONFERENCIA

«San Francisco
e o problema da paz»

por DUTRA FARIA



DUTRA FARIA

Dutra Faria, o único jornalista português que seguiu do velho continente para San Francisco quando da famosa reunião internacional, publicou, em livro, as suas impressões, entrevistas e reportagens de outro tipo, que o notável acontecimento internacional lhe suscitou. Dutra Faria é, nos valores que mais tarde chegaram ao jornalismo, um dos mais brilhantes. É sincero, vibrante, sintético, franco e directo. «San Francisco e o Problema da Paz» é um livro da actualidade, no qual se retratam as grandes figuras que tomaram parte na Conferência e se estudam as ideias que as nortearam. Dutra Faria, fino observador, soube extrair dos factos, depois de os ter fixado no movimento das sessões históricas, as respectivas conclusões. É possível que não concordemos com todas, mas o trabalho jornalístico de Dutra Faria, penetrante e arguto, é digno do nome que, merecidamente, conquistou como cronista de primeira plana.

ALIMENTINA
“OLEITE VEGETAL”

FARINHA À BASE DE SOJA

Especialmente preparada.
Está indicada em todos os casos de intolerância ao leite.
Pode tomar a criança a partir de 3 meses. Única de fácil digestão.
Paço Cocco, Rua Andrade, 47c
Lisboa

Restaurante «As Bandeirinhas»

Menu de amanhã: Bacalhau com todos e dobrada à moda do Porto. Pêco do Borratém, 17 e 18.

Números premiados na lotaria de hoje

17976	500.000\$00
9560	100.000\$00
2882	20.000\$00
17977	5.325\$00
17975	5.325\$00

1458	2371	3837	5360	6446	8936
0406	3658	9840	10175	10635	14853
16579	18054	19187	22493	22604	22653
23706	24893				

626	987	1698	1987	2330	3679
4363	6535	7014	7330	7783	7997
8209	10694	10850	12171	13177	13773
15127	15161	15969	17289	18000	18812
19025	21571	21856	21902	23130	23992
24807					

213	257	990	1330	1768	1778
2159	2338	2495	2905	3431	3847
4340	4394	4647	5330	5383	6437
6455	6528	6576	6610	6928	7338
7369	7664	8316	8718	8812	9038
9102	9163	9729	10093	10409	10581
11081	12680	12837	13061	13465	14074
14629	14964	15093	16496	16600	16796
18581	19026	19405	19861	20404	20443
20550	20900	21327	21946	22108	22379
22400	22591	22660	23201	23484	23732
23853	24036				

149	237	384	397	461	498
505	559	561	566	573	713
745	807	819	907	947	1039
1085	1217	1260	1271	1336	1465
1471	1525	1610	1619	1645	1744
1793	2003	2005	2057	2074	2255
2359	2424	2436	2562	2624	2676
2726	2760	2823	3029	3139	3182
3332	3334	3404	3435	3448	3573
3581	3593	3603	3628	3868	3891
4033	4055	4117	4120	4127	4219
4249	4264	4285	4297	4382	4437
4665	4705	4722	4767	4802	5013
5080	5089	5306	5339	5379	5487
5523	5545	5567	5683	5723	5735
5945	6067	6109	6143	6183	6201
6222	6230	6250	6261	6334	6355
6449	6503	6555	6575	6656	6676
6821	6855	6856	6881	6886	6947
6961	7007	7017	7045	7046	7072
7241	7305	7361	7439	7464	7648
7739	7765	7776	7784	7823	7964
7975	8157	8172	8229	8357	8420
8441	8560	8755	8788	8836	8860
8919	8927	9068	9078	9099	9140
9169	9181	9190	9240	9284	9315
9387	9416	9453	9508	9608	9610
9640	9660	9703	9812	9846	9911
10153	10205	10243	10254	10306	10380
10397	10537	10594	10640	10670	10746
10759	10769	10775	10786	10792	10856
10881	10924	10982	10983	11032	11132
11138	11160	11278	11300	11405	11492
11639	11693	11779	11825	11841	11847
11922	12138	12142	12176	12193	12356
12394	12446	12519	12717	12747	12788
12977	13106	13220	13348	13396	13408
13500	13549	13571	13637	13643	13646
13718	13764	13831	13836	13927	13980
14008	14283	14399	14493	14519	14535
14566	14608	14620	14705	14724	14794
14906	14929	15046	15053	15105	15120
15145	15184	15185	15397	15400	15437
15580	15618	15628	15629	15747	15804
15856	15894	15909	15998	16003	16018
16105	16139	16140	16148	16227	16397
16432	16598	16705	16752	16870	16891
16902	17013	17052	17205	17238	17313
17325	17444	17461	17759	17775	17795
17845	17877	17998	18012	18014	18143

149	237	384	397	461	498
505	559	561	566	573	713
745	807	819	907	947	1039
1085	1217	1260	1271	1336	1465
1471	1525	1610	1619	1645	1744
1793	2003	2005	2057	2074	2255
2359	2424	2436	2562	2624	2676
2726	2760	2823	3029	3139	3182
3332	3334	3404	3435	3448	3573
3581	3593	3603	3628	3868	3891
4033	4055	4117	4120	4127	4219
4249	4264	4285	4297	4382	4437
4665	4705	4722	4767	4802	5013
5080	5089	5306	5339	5379	5487
5523	5545	5567	5683	5723	5735
5945	6067	6109	6143	6183	6201
6222	6230	6250	6261	6334	6355
6449	6503	6555	6575	6656	6676
6821	6855	6856	6881	6886	6947
6961	7007	7017	7045	7046	7072
7241	7305	7361	7439	7464	7648
7739	7765	7776	7784	7823	7964
7975	8157	8172	8229	8357	8420
8441	8560	8755	8788	8836	8860
8919	8927	9068	9078	9099	9140
9169	9181	9190	9240	9284	9315
9387	9416	9453	9508	9608	9610
9640	9660	9703	9812	9846	9911
10153	10205	10243	10254	10306	10380
10397	10537	10594	10640	10670	10746
10759	10769	10775	10786	10792	10856
10881	10924	10982	10983	11032	11132
11138	11160	11278	11300	11405	11492
11639	11693	11779	11825	11841	11847
11922	12138	12142	12176	12193	12356
12394	12446	12519	12717	12747	12788
12977	13106	13220	13348	13396	13408
13500	13549	13571	13637	13643	13646
13718	13764	13831	13836	13927	13980
14008	14283	14399	14493	14519	14535
14566	14608	14620	14705	14724	14794
14906	14929	15046	15053	15105	15120
15145	15184	15185	15397	15400	15437
15580	15618	15628	15629	15747	15804
15856	15894	15909	15998	16003	16018
16105	16139	16140	16148	16227	16397
16432	16598	16705	16752	16870	16891
16902	17013	17052	17205	17238	17313
17325	17444	17461	17759	17775	17795
17845	17877	17998	18012	18014	18143

149	237	384	397	461	498
505	559	561	566	573	713
745	807	819	907	947	1039
1085	1217	1260	1271	1336	1465
1471	1525	1610	1619	1645	1744
1793	2003	2005	2057	2074	2255
2359	2424	2436	2562	2624	2676
2726	2760	2823	3029	3139	3182
3332	3334	3404	3435	3448	3573
3581	3593	3603	3628	3868	3891
4033	4055	4117	4120	4127	4219
4249	4264	4285	4297	4382	4437
4665	4705	4722	4767	4802	5013
5080	5089	5306	5339	5379	5487
5523	5545	5567	5683	5723	5735
5945	6067	6109	6143	6183	6201
6222	6230	6250	6261	6334	6355
6449	6503	6555	6575	6656	6676
6821	6855	6856	6881	6886	6947
6961	7007	7017	7045	7046	7072
7241	7305	7361	7439	7464	7648
7739	7765	7776	7784	7823	7964
7975	8157	8172	8229	8357	8420
8441	8560	8755	8788	8836	8860
8919	8927	9068	9078	9099	9140
9169	9181	9190	9240	9284	9315
9387	9416	9453	9508	9608	9610
9640	9660	9703	9812	9846	9911
10153	10205	10243	10254	10306	10380
10397	10537	10594	10640	10670	10746
10759	10769	10775	10786	10792	10856
10881	10924	10982	10983	11032	11132
11138	11160	11278	11300	11405	11492
11639	11693	11779	11825	11841	11847
11922	12138	12142	12176	12193	12356
12394	12446	12519	12717	12747	12788
12977	13106	13220	13348	13396	13408
13500	13549	13571	13637	13643	13646
13718	13764	13831	13836	13927	13980
14008	14283	14399	14493	14519	14535
14566	14608	14620	14705	14724	14794
14906	14929	15046	15053	15105	15120
15145	15184	15185	15397	15400	15437
15580	15618	15628	15629	15747	15804
15856	15894	15909	15998	16003	16018
16105	16139	16140	16148	16227	16397
16432	16598	16705	16752	16870	16891
16902	17013	17052	17205	17238	17313
17325	17444	17461	17759	17775	17795
17845	17877	17998	18012	18014	18143

13718	13764	13831	13836	13927	13980
14008	14283	14399	14493	14519	14535
14566	14608	14620	14705	14724	14794
14906	14929	15046	15053	15105	15120
15145	15184	15185	15397	15400	15437
15580	15618	15628	15629	15747	15804
15856	15894	15909	15998	16003	16018
16105	16139	16140	16148	16227	16397
16432	16598	16705	16752	16870	16891
16902	17013	17052	17205	17238	17313
17325	17444	17461	17759	17775	17795
17845	17877	17998	18012	18014	18143



Os russos avançam

em tôdas as frentes

ante a resistência desesperada

das tropas japonesas

CHUNG-KING, 10.—As notícias recebidas aqui esta manhã dizem que as tropas soviéticas prosseguem no seu avanço ao norte de Vladivostok e a oeste de Manchuli, vencendo a desesperada resistência que os japoneses estão a opôr. Na primeira fase da invasão da Manchuria, os nipônicos sofreram pesadas baixas e perderam abundantes quantidades de material e abastecimentos.

As forças aéreas russas voltaram a bombardear várias cidades da Coreia e da Manchuria, onde causaram consideráveis estragos e numerosos incêndios.

Num combate aéreo travado entre russos e japoneses foram derrubados 14 aeroplanos nipônicos e outros ficaram danificados.—(United Press).

Os contra-ataques nipônicos têm sido esmagados pelos russos

CHUNG-KING, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas soviéticas esmagaram completamente todos os contra-ataques desencadeados pelos japoneses destinados a sustar o avanço das forças russas. Os nipônicos sofreram duro castigo e abandonaram no terreno numerosos mortos e feridos, e quantidades apreciáveis de armamento e munições.

Na área do lago Buir as forças soviéticas ocuparam cinco localidades e expulsaram o inimigo de vários pontos fortificados. Os japoneses estão a receber reforços de homens e de material, os quais estão a ser violentamente atacados pelos bombardeiros e caças russos a baixa altura. São numerosos os veículos, canhões e outro material de guerra destruídos, que se vêem pelos caminhos devido à acção dos aviadores soviéticos.

As forças aéreas russas dominam por completo os ares na Coreia e na Manchuria.—(U. P.).

Comunicado oficial russo

MOSCOVO, 10.—Comunicado oficial: «No Extremo Oriente, prosseguem satisfatoriamente as operações militares soviéticas contra os japoneses na Manchuria e na Coreia. Ao longo da fronteira da Manchuria, as nossas tropas fizeram novas travessias e efectuaram avanços, que em determinados pontos atingiram cerca de 20 kms. de profundidade, apesar da energica resistência oferecida pelos japoneses. As tropas soviéticas, depois de atravessarem os rios Amur e Ussuri, encontram-se agora a mais de 10 kms. para além da cidade de Huyuan, que foi conquistada pelas forças soviéticas no primeiro dia de operações. Naquela cidade o inimigo abandonou grandes porções de material. Ocupámos mais duas cidades e numerosas pequenas povoações.

Na Transbaikalia, as nossas tropas, depois da conquista da área fortificada de Manchuli-Dalai-nor, prosseguiram na sua arremetida e ocuparam outras quatro cidades e várias povoações. Nas cidades e estações ferroviárias de Manchuli e Dalai-nor fizemos muitos prisioneiros e apreendemos muito material blindado e motorizado e muitos canhões, morteiros, armas automáticas e munições. Em poder das nossas tropas caíram, também, vários comboios, carregados com abastecimentos e mercadorias diversas.

Na área do lago Buir, as nossas tropas efectuaram já avanços superiores a 30 kms. e ocuparam numerosas localidades. Tem sido fraca a resistência oferecida pelo inimigo nesta zona.

As nossas tropas invadiram Karafuto, na metade sul da ilha de Sakalina, que pertence aos japoneses, atravessando a fronteira em vários pontos das proximidades de Buika e ocuparam já várias povoações, depois de travar com as forças inimigas violentos combates. Nestes, os japoneses tiveram pesadas baixas e perderam muito material. Apesar da desesperada resistência que o inimigo está a opôr, a ocupação da metade da referida ilha prossegue satisfatoriamente.

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq.ª de Santa Justa)

Pilotos-suicidas

atacam

com desespero

a esquadra aliada

COM A 3.ª ESQUADRA AO LARGO DO JAPÃO, 10.—(De William Johnston, enviado especial da United Press).

—Pela primeira vez, desde que as forças navais americanas comandadas pelo almirante Halsey invadiram as águas do Japão metropolitano, nos primeiros dias de julho findo, os aviadores suicidas japoneses voltaram a atacar os barcos de guerra dos Estados Unidos. Vi um dos aviadores suicidas cair juntamente com o seu aparelho em velocidade vertiginosa na água, apenas a alguns metros de distancia de um dos nossos porta-aviões, que não sofreu quaisquer avarias.

O ataque de hoje das forças suicidas demonstra bem o desespero em que elas se encontram, não só pelo emprego das novas bombas atômicas, como também pelo facto da Rússia ter entrado na guerra contra o Japão.

Os aviadores suicidas japoneses bateram em retirada quando viram aproximar-se dos porta-aviões do almirante Halsey mais de 1.200 aparelhos, que regressavam duma furiosa batida aos objectivos militares da ilha de Honshu, onde não encontraram qualquer oposição aérea, e nos quais causaram grandes destruições.—(U. P.).

As tropas

russas

penetraram

ontem à tarde

na Coreia

NOVA YORK, 10.—Foi captada nesta cidade uma emissão da rádio de Tóquio, transmitindo o comunicado oficial japonês que diz que as tropas russas invadiram a Coreia, numa extensa frente.

Esta informação é a primeira da invasão da península da Coreia. Esta península tem o seu extremo sul apenas a 150 milhas do território metropolitano japonês. Informações de Tóquio já ontem anunciavam que bombardeiros russos haviam atacado pontos ao norte da Coreia.

O comunicado japonês acrescenta: «O exército russo nos sectores oriental e ocidental da fronteira da Manchuria está a ser constantemente reforçado. Uma coluna russa invadiu a região de Chihko, na fronteira norte da Manchuria, a oeste de Solum, e outra coluna penetrou no norte da Coreia, ontem à tarde, atingindo a região de Keiko. Nessas frentes, as nossas forças estão a lançar contra-ataques».—(Reuter).

240 aviões russos atacam os japoneses ao norte da Coreia

NOVA YORK, 10.—Uma emissão da rádio de Tóquio, captada nos Estados Unidos, diz que os russos empregaram 240 aviões no ataque ontem realizado a objectivos do norte da Coreia. A agência acrescenta: «Outros 50 aviões não identificados atacaram um comboio de navegação ao largo do norte da Coreia». De Tóquio dizem também que foram abatidos 14 aviões dos Aliados.—(Reuter).

Os russos invadem a Sakalina

SAN FRANCISCO, 10.—Radio Tóquio anunciou que as tropas soviéticas invadiram Karafuto, situado na metade sul da ilha de Sakalina, às 15 horas de quinta-feira, hora local. As tropas soviéticas atravessaram a fronteira da ilha de Sakalina em vários pontos próximo de Buika.

A mesma emissora oficial japonesa acrescenta que as forças russas invadiram também a área vizinha de Keiko, no norte da Coreia, ontem durante a tarde. Na parte oriental e ocidental da Manchuria, as tropas soviéticas estão a ser consideravelmente reforçadas. Várias unidades soviéticas invadiram as proximidades de Chihko, no norte do Manchukuo e o sector a oeste de Solum, na Mongólia interior.—(U. P.).

Um recontro entre forças navais russas e japonesas

GUAM, 10.—Segundo notícia transmitida pela rádio de Vladivostok, num recontro que se deu no Mar do Japão entre barcos de guerra soviéticos e japoneses, foram afundadas três unidades nipônicas e outras duas sofreram grossas avarias e retiraram com fogo a bordo.—(U. P.).

As bombas atômicas

são pequenas

e relativamente leves

LONDRES, 10.—Prevê-se que pequenos bombardeiros ligeiros, em vez das Super-Fortalezas Gigantes, fabricadas durante esta guerra, serão os aviões de guerra do futuro em consequência da descoberta da bomba atômica. É o crítico de aeronautica do «Times» que anuncia este facto, acrescentando: «A bomba atômica é tão pequena e tão leve—foi declarado que o seu peso é de cerca de 200 quilos e que a carga explosiva pesa apenas perto de 4 quilos—que no futuro os aviões de guerra serão mais pequenos e mais ligeiros, aproximadamente do tipo do avião «Mosquito» britânico. Mesmo os «Mustangs», podem agora transportar bombas atômicas das bases que a aviação americana já ocupa.—(R.).

O Japão promete responder

aos ataques de bombas atômicas

com aviões suicidas carregados

de explosivos atômicos

LONDRES, 10.—Com o fumo e a poeira cobrindo ainda Nagasaki, em consequência de um ataque com bomba atômica e regressando os aviões aliados de dois novos gigantescos ataques a objectivos do território metropolitano japonês—aparelhos de porta-aviões bombardearam o norte de Honshu e Super-Fortalezas bombardearam Tóquio—as emissões da rádio japonesa abandonaram hoje o tema dos crimes contra a humanidade, adoptando a ameaça de «retribuição atômica».

A emissora de Singapura, fiscalizada pelos japoneses, difundiu em língua inglesa o seguinte: «Num futuro próximo daremos a nossa retribuição à América. O Japão conhece perfeitamente os verdadeiros aspectos da energia atômica e saberá utilizá-la para objectivos militares».

O locutor da rádio acrescentou: «O Japão está preparado para exercer represálias empregando armas como a bomba atômica contra objectivos militares dos Estados Unidos. Os japoneses não pretendem empregar semelhantes armas num massacre deliberado de civis inocentes, mas a esquadra de invasão dos Aliados virá a ser atacada por aviões suicidas com explosivos atômicos».—(R.).

Kamaishi voltou a ser bombardeada por uma poderosa esquadra

GUAM, 10.—O Quartel General do almirante Nimitz comunicou esta manhã que couraçados, cruzadores pesados e contratorpedeiros da esquadra dos Estados Unidos, juntamente com unidades ligeiras da esquadra britânica do Pacífico, realizaram um formidável bombardeamento aos objectivos industriais da costa leste de Kamaishi, ao norte da ilha metropolitana japonesa de Honshu, onde provocaram os maiores estragos e incêndios.

Várias fábricas ficaram destruídas e outras sofreram prejuízos. Outros importantes objectivos militares ficaram em chamas e foram pelos ares três grandes depósitos de munições.—(United Press).

O arsenal de Tóquio bombardeado

GUAM, 10.—O general Carl Spaatz anuncia que 70 «Super-Fortalezas Voadoras» lançaram, esta manhã, grandes bombas de demolição no arsenal de Tóquio. Outras 90 «Super-Fortalezas» bombardearam, também esta manhã, refinarias de petróleo de Amagasaki. Fotografias de reconhecimento mostram que uma fábrica, anteriormente bombardeada, ficou completamente destruída.—(R.).

TERRENOS

EM GRANDES PARQUES DE ARVOREDO, EM QUE PREDOMINA O PINHAL

ÓPTIMAS ÁGUAS — EXCELENTES ARES

Em MELEÇAS, MERCES e BARATÁ (Zona de Turismo), vendem-se magníficos talhões para construção de moradias, servidos por comboios e camionetes.

Dão-se facilidades de pagamento a quem construir dentro de curto prazo.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.ª, Dt.ª.